



PROCESSO
23065.009497/2026-10

 **ELETRÔNICO**

Cadastrado em 01/10/2026



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG	proeg@unemat.br	110104
Assunto do Processo: 512.11 - PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO		
Assunto Detalhado: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO - POXOREU CAMPUS DE NOVA XAVANTINA		
Unidade de Origem: ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG (11.01.04.01)		
Criado Por: VALCI APARECIDA BARBOSA		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
01/10/2026	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG (11.01.04.01)		
01/10/2026	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA**

Turma Única

Nova Xavantina – MT, 2026

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0000
www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITORA: Professora Vera Lúcia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Nilce Maria da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Vandoir Holtz

Endereço: Av. Prof. Dr. Renato Figueiro Varella s/nº, CEP 78.690-000.

Nova Xavantina – MT.

E-mail: dppf.nvx@unemat.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS

DIRETOR: Professor Roberto de Bairros Mesquita

Endereço: Av. Prof. Dr. Renato Figueiro Varella s/nº, CEP 78.690-000.

E-mail: fabis.nvx@unemat.br

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:

Alessandra Conceição de Oliveira Santana

Ana Heloísa Maia

Manoel Euzébio de Souza

Mariney de Menezes

Vandoir Holtz



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio
Ano de Criação	2026
Ano de implantação do currículo anterior	-
Data de adequação do PPC	-
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Gestão do Agronegócio
Modalidade de ensino	Presencial
Tempo mínimo de integralização	6 semestres
Carga horária mínima	2400 horas
Número de vagas oferecidas	40
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular, regulamentado por edital próprio, realizado pela Unemat.
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Em fase de tramitação
Endereço do curso	MT - 260, KM 05, Zona Rural, CEP: 78800-000. Poxoréu - MT



SUMÁRIO

1 CONCEPÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	6
1.1 Histórico da UNEMAT	6
1.2 Histórico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	7
1.3 Caracterização do município de Poxoréu-MT, área de abrangência e oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	10
1.4 Atos jurídico-administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos	14
1.5 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	17
1.6 Objetivos	26
1.7.1 Objetivo Geral	26
1.7.2 Objetivos Específicos	26
1.8 Perfil do Egresso	27
2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	29
2.1 Políticas Educacionais	30
2.2 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	30
2.2.1 Ensino	32
2.2.2 Extensão	33
2.2.3 Pesquisa	33
2.3 Integração com a Pós-graduação	33
2.4 Mobilidade Estudantil e Internacionalização	34
2.5 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino-Aprendizagem	35
2.6 Sobre Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Créditos à Distância	37
2.7 Educação inclusiva	39
2.8 Inclusão Social	40
2.9 Políticas de apoio ao discente	41
2.10 Acervo Bibliográfico	43
3 ESTRUTURA CURRICULAR	46
3.1 Formação teórica articulada com a prática	48



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



3.2 Núcleos de formação	49
3.2.1 Núcleo de estudos de Formação Geral e Humanística	50
3.2.2 Núcleo de estudos de Formação Específica	51
3.2.3 Núcleo de estudos Complementares/Integradores.....	53
3.2.4 Núcleo de estudos de Formação de Livre Escolha	54
3.3 Do aproveitamento de estudos.....	54
3.3.1 Matriz de equivalência.....	55
3.4 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação	56
3.5 Estágio Supervisionado	57
3.6 Atividades Complementares.....	57
3.7 Das ações de extensão	58
3.8 Avaliação	59
3.8.1 Avaliação de aprendizagem.....	59
3.8.2 Avaliação institucional	59
4. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS	61
4.1 Disciplinas do Núcleo de Formação Geral e Humanística	61
4.2 Disciplinas do Núcleo de Formação Específica	64
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
6 REFERÊNCIAS	92



1 CONCEPÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

1.1 Histórico da UNEMAT

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolveu-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica), Vale do Teles Pires (Colíder), Juara, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.



Hoje, a UNEMAT está presente em 47 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 34 núcleos e polos pedagógicos. Cerca de 20 mil acadêmicos são atendidos em cursos de oferta contínua, modalidades diferenciadas presenciais e modalidades a distância oferecidas em todo o Estado. Atualmente, a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) possui 27 Programas e 36 cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, dos quais 12 em nível de doutorado, sendo oito doutorados acadêmicos institucionais, três doutorados acadêmicos em rede e um doutorado profissional em rede, além de 24 cursos em nível de mestrado, distribuídos em 11 mestrados acadêmicos institucionais, um mestrado profissional institucional e 12 cursos de mestrados profissionais em rede.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do Estado e seu respectivo público-alvo, também desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se a Educação Indígena, Educação Aberta e a Distância, PARFOR, bem como Turmas Fora de Sede e Parceladas, que ofertam Cursos para a formação de professores, bacharéis e tecnólogos pelos vários municípios de Mato Grosso.

1.2 Histórico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

O histórico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Nova Xavantina, que será ofertado na modalidade diferenciada “turma fora de sede” e turma única, no Município de Poxoréu, tem sua origem a partir da realidade do Estado de Mato Grosso e da demanda regional da formação de profissionais para atendimento do setor que envolvem a gestão da produção no agronegócio, em um Estado em que a produção no campo sobressai de forma excepcional. A região de Poxoréu, estrategicamente inserida neste contexto, apresenta economia baseada predominantemente nas atividades de agricultura, pecuária e mineração.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Apesar da relevância econômica da agropecuária na região, observa-se a necessidade de ampliação da oferta de formação superior em tecnologia, especificamente em Gestão do Agronegócio. A força de trabalho local é composta por técnicos de nível médio e profissionais com formação em Ciências Agrárias (especificamente em cursos como Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia). Nesse contexto, o curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, estruturado em seis semestres (três anos), apresenta-se como uma alternativa estratégica para a formação de profissionais em menor tempo, com foco nas demandas operacionais e de gestão do setor.

A intensificação da produção da região e a necessidade de sua gestão de forma eficiente, forma a demanda profissionais capazes de atuar em empreendimentos voltados ao agronegócio, considerando indicadores e mercados estratégicos nacionais e internacionais, interpretando os fatores sociais, econômicos, ambientais e institucionais para propor políticas públicas e/ou ações privadas voltadas ao agronegócio, promovendo a organização do setor com integrações, associações e cooperativas, bem como a promoção a gestão de negócios e coordenação da cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição, marketing e comercialização de produtos e derivados, com foco em desempenho e controle de qualidade. Além disso, a formação técnica superior voltada à sustentabilidade é fundamental para a utilização de tecnologias de baixa emissão de carbono e práticas que promovam a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas no agronegócio regional.

O agronegócio exige gestores capazes de responder rapidamente às dinâmicas de mercado, adaptar ao aumento da produção com a redução de impactos ambientais, em consonância com acordos internacionais de sustentabilidade, como o Protocolo de Kyoto e as metas de mitigação das mudanças climáticas. Esta demanda procura por um alinhamento entre as instituições de ensino e a nova realidade tecnológica do campo, formando profissionais aptos a gerenciar pessoas e processos com foco em resultados sustentáveis.

Assim, a oferta deste curso no município de Poxoréu materializa a missão institucional da UNEMAT de interiorização do ensino superior de qualidade, promovendo a inclusão social e alavancando o desenvolvimento socioeconômico regional.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Esta proposta fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia (Resolução CNE/CP nº1 de 05/01/2021), que estabelece, no Art. 8º, os critérios para o planejamento e a organização de cursos de Educação Profissional e Tecnológica:

I - atendimento às demandas socioeconômico ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho;

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, considerando as reais condições de viabilização da proposta pedagógica;

III - possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais;

IV - identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso, que objetive garantir o pleno desenvolvimento das competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, em condições de responder, com originalidade e criatividade, aos constantes e novos desafios da vida cidadã e profissional;

V - incentivo ao uso de recursos tecnológicos e recursos educacionais digitais abertos no planejamento dos cursos como mediação do processo de ensino e de aprendizagem centrados no estudante;

VI - aproximação entre empresas e instituições de Educação Profissional e Tecnológica, com vista a viabilizar estratégias de aprendizagem que insiram os estudantes na realidade do mundo do trabalho; e

VII - observação da integralidade de ocupações reconhecidas pelo setor produtivo, tendo como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e o acervo de cursos apresentados nos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia.



1.3 Caracterização do município de Poxoréu-MT, área de abrangência e oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

O município de Poxoréu está localizado na região sudeste do Estado de Mato Grosso, a aproximadamente 260 km da capital Cuiabá. Sua história remonta ao final do século XIX, quando garimpeiros percorriam as cabeceiras do Rio São Lourenço em busca de diamantes. Em 29 de junho de 1924, João Arenas Teixeira e outros garimpeiros encontraram o primeiro diamante no córrego que batizaram de São Pedro, desencadeando uma corrida diamantífera na região.

Em 1927, após um incêndio devastador no garimpo de São Pedro, os garimpeiros se deslocaram para o pé do Morro da Mesa, às margens do Rio Poxoréu, dando origem ao povoado que se tornaria a cidade atual. O nome "Poxoréu" é uma homenagem ao povo Bororo, originários da região. O município foi emancipado e, ao longo das décadas, passou por significativa transformação econômica, transitando da mineração de diamantes para uma economia predominantemente agropecuária.

Segundo dados do IBGE (Censo 2022), Poxoréu possui uma população de 23.283 habitantes, com estimativa de 25.103 para 2025, distribuídos em uma área territorial de 6.915,298 km². O PIB per capita em 2023 foi de R\$53.343,93, refletindo a pujança do setor agropecuário local. A economia do município é baseada predominantemente na agricultura, com destaque para a produção de soja, milho, arroz e algodão, além da pecuária bovina e da extração mineral (diamantes). Poxoréu insere-se nesse contexto como um polo agrícola relevante na região, com grande demanda por profissionais qualificados nas cadeias produtivas ligadas ao agronegócio.

Além do município de Poxoréu, a oferta do Curso Superior em Gestão do Agronegócio, atenderá diversos outros municípios da região com aproximadamente 1.444.156 habitantes, segundo dados do IBGE de 2022 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>), distribuídos de acordo com o Quadro 1, a seguir:

Quadro 1. População e Distância de Poxoréu dos Municípios de Abrangência do Campus

Município	População	Distância de Poxoréu (km)
Poxoréu	23.283	-
Dom Aquino	7.872	35



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Primavera do Leste	85.146	45
Tesouro	3.025	75
São José do Povo	2.875	80
Jaciara	28.569	85
Guiratinga	10.966	85
Rondonópolis	244.911	97
São Pedro da Cipa	4.191	95
Juscimeira	11.480	110
Santo Antônio do Leste	4.099	140
Campo Verde	44.585	145
Paranatinga	26.423	185
Cuiabá	650.877	213
Várzea Grande	300.078	220
Total	1.444.156	-

Fonte: IBGE estimativa de população para 2022 Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br> Acesso em 22/04/2026

Essa região possui sua economia baseada na agricultura, pecuária, mineração e turismo. Assim a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas, da Universidade do Estado de Mato Grosso, do Câmpus de Nova Xavantina, no Município de Poxoréu-MT, nasce do anseio da população e do setor produtivo regional ao demandar a formação superior voltada especificamente a gestão.

1.3 Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Poxoréu - ETEEPT de Poxoréu/MT e o Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Unemat, Campus Universitário de Nova Xavantina, será oferecido nas dependências da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Poxoréu - ETEEPT de Poxoréu/MT, que dispõe de infraestrutura para realização das aulas teóricas-práticas e cujo histórico reforça a importância do curso na área, bem como favorece, a possível continuidade de formação a nível superior de egressos da escola e demais interessados.

A Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Poxoréu - ETEEPT de Poxoréu/MT, criada pela Lei Complementar nº 374, de 15 de dezembro de 2009, constitui-se como importante instituição de formação profissional no município de Poxoréu e



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA**



região, com vocação para o eixo tecnológico de Recursos Naturais, oferecendo, entre outros, os cursos técnicos em Agropecuária e Zootecnia.

A oferta educacional da unidade ocorre por meio da modalidade concomitante intercomplementar, destinada a estudantes do Ensino Médio, em parceria com a Escola Estadual João Pedro Torres, bem como na modalidade concomitante subsequente, no período noturno, para estudantes que cursam o 2º ano do Ensino Médio ou que já tenham concluído essa etapa de ensino. Além dos cursos técnicos, a instituição também oferece cursos gratuitos e de formação inicial e continuada, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais e regionais.

No que se refere à formação técnica oferecida pela unidade, destaca-se o Curso Técnico em Agropecuária, voltado para a formação de profissionais com perfil multidisciplinar, aptos a atuar nas áreas de produção vegetal e animal, com domínio de técnicas modernas relacionadas ao aumento da produtividade, à sustentabilidade e à gestão rural. O curso busca formar técnicos para a execução de atividades, projetos e processos vinculados ao setor agropecuário, incorporando práticas e tecnologias contemporâneas, inclusive recursos associados à agricultura digital, ao uso de equipamentos, máquinas, implementos e aplicativos voltados à inovação no campo.

A ETEEPT de Poxoréu dispõe de infraestrutura física, pedagógica e tecnológica compatível com a oferta de cursos da área de Ciências Agrárias e afins. A unidade conta com salas de aula climatizadas, ambientes administrativos e pedagógicos, espaços de atendimento acadêmico, sala de professores, sala de reunião, biblioteca, laboratório de informática, refeitório, laboratórios específicos e área experimental destinada às atividades práticas.

Entre os espaços de apoio didático-pedagógico e técnico, destacam-se o Laboratório de Agropecuária, os Laboratórios de Análises I e II, o Laboratório de Informática, a Biblioteca e a Área Experimental de 12 hectares, os quais possibilitam o desenvolvimento de atividades práticas, aulas experimentais, projeções técnicas, estudos aplicados, manejo de culturas e articulação entre teoria e prática.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



A estrutura física da unidade inclui, ainda, ambientes destinados à coordenação, secretaria escolar, direção, recepção, atendimento ao estudante e demais setores de apoio administrativo e pedagógico, favorecendo o funcionamento institucional adequado e o desenvolvimento das atividades de ensino.

No que diz respeito aos recursos materiais e patrimoniais, a instituição dispõe de mobiliário, equipamentos, máquinas, implementos, ferramentas e instrumentos diversos necessários à execução das atividades educacionais, laboratoriais e administrativas, incluindo equipamentos de laboratório, equipamentos de informática, mobiliário escolar e recursos utilizados nas práticas agropecuárias. O detalhamento desses itens é apresentado no Quadro 2 de infraestrutura e patrimônio da unidade.

Quadro 2. Ambientes e equipamentos da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Poxoréu/MT.

Ambiente	Equipamentos existentes
Salas de aula	Cadeiras escolares, mesa com gavetas, cadeira para docente, quadro, televisão e ar-condicionado.
Coordenação de Integração Escola-Comunidade	Mesas, monitor, CPU, mesa para computador, arquivo, cadeira, perfurador, suporte para CPU e estabilizador.
Secretaria Escolar	Monitores, CPUs, mesa de vidro para computador, cadeira giratória, cadeira, mesa grande, ar-condicionado e armário com gavetas.
Coordenação de Desenvolvimento Educacional	CPU, monitor, mesa, cadeira, arquivo com gavetas e arquivo de vidro.
Sala dos Professores	Mesas grandes, estabilizador, monitor, CPU, cadeira giratória, cadeiras, armários de 6 portas, armário de aço, mesa para computador e armário de madeira.
Sala de Reunião	Cadeiras e mesa grande de madeira.
Sala de Atendimento ao Aluno	Estante de aço, bebedouro, mesa e cadeira.
Sala de Direção	Armário, estante, cadeiras, cadeira giratória, arquivo com gavetas, mesa de vidro para computador e mesa de madeira com gavetas.
Refeitório	Cadeiras de madeira, mesas de madeira, câmara fria, liquidificador, fogão industrial, geladeiras e mesa de refeitório.
Laboratório de Agropecuária	Roçadora e trator agrícola.
Laboratório de Análises I	Mesa, balcão, espectrofotômetro, bomba de vácuo, contador de colônias, centrífuga, dessecador, deionizador



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



	de água, mufla, destilador de água, estufa, autoclave, destilador de nitrogênio, estufa de esterilização e secagem, cadeira para escritório e cadeira de madeira.
Laboratório de Análises II	Balcão, armário, placa aquecedora, balança de precisão, banho-maria, balança, microscópios, mesa, cadeira para escritório e cadeira de madeira.
Laboratório de Enfermagem	Balança, balcão, armário, mesa quadrada, cama, mesa pequena, cadeira de escritório e mesa para escritório.
Laboratório de Informática	Monitores, CPUs, estabilizadores, cadeiras de madeira, mesinhas de madeira e ar-condicionado.
Biblioteca	Cadeiras de madeira, mesas redondas, mesas quadradas, mesa para escritório, cadeira de escritório e prateleiras.
Recepção	Mesa para computador, cadeira e banco de madeira.
Área experimental (12 ha)	Enxadas, escavadeira, foices, carrinhos de mão e semeadora manual.

Desse modo, a Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Poxoréu apresenta condições institucionais, pedagógicas e estruturais relevantes para a articulação com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, especialmente no que se refere à verticalização da formação, ao aproveitamento de estudos e integração entre educação profissional técnica e educação superior tecnológica.

1.4 Atos jurídico-administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Os atos jurídico-administrativos do curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio são os seguintes:

Federais:

Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com todas as alterações legislativas;

Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia;

Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST/MEC, 4ª Edição (2024);



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais;

Lei nº. 9.795/99 - Educação ambiental - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;

Resolução nº. 007/2018, do MEC/CNE/CES - Marco regulatório que estabelece os princípios, fundamentos e procedimentos para a Extensão Universitária brasileira e regimenta à Creditação da Extensão prevista no Plano Nacional de Educação (PNE – 2014-24);

Portaria nº. 1.134/2016, da ABMES – Dispõe sobre a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

Resolução nº. 07/2018, do CNE – Dispõe sobre a extensão na educação superior brasileira;

Estaduais:

Resolução Normativa nº. 311/2008, do CEE/MT;

Resolução Normativa 001/2011–CEE/MT;

Resolução Normativa 003/2016–CEE/MT;

Resolução Normativa 001/2017–CEE/MT;

Resolução Normativa 006/2021–CEE/MT;

Resolução Normativa 007/2021–CEE/MT;

Normas próprias da UNEMAT:

Resolução n. 002/2005-CONSUNI: aprova o regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unemat;

Resolução. n. 18/2008 - CONSUNI - Aprova o Regimento Interno dos Colegiados de Curso da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Resolução n. 002/2010-CONCUR: dispõe sobre o Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Resolução n. 18/2008 - CONSUNI - Aprova o Regimento Interno dos Colegiados de Curso dos Departamentos da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

Resolução n. 08/2011 – CONEPE - Regulamenta a Criação e as Atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Resolução n. 028/2012-CONEPE: dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Unemat;

Resolução n. 087/2015-CONEPE: dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Unemat;

Resolução n. 108/2015- CONEPE: que normatiza os projetos de pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Resolução n. 040/2016: dispões sobre a configuração dos núcleos docentes estruturantes (DNE,s) dos cursos oferecidos nas modalidades turma fora de sede ou parceladas pela Universidade do Estado de Mato Grosso;

Resolução n. 041/2016: Regulamenta a execução de procedimentos da Normatização Acadêmica para as Turmas Fora de Sede e Parceladas, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat);

Resolução n. 045/2016: Aprova o Regimento das Bibliotecas da Unemat;

Resolução n. 047/2016: dispõe sobre a configuração dos colegiados de cursos oferecidos para turmas fora de sede e parceladas no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Resolução n. 049/2016: Homologa a Resolução nº 006/2016 - Ad Referendum do CONEPE que altera a Resolução nº 041/2016-CONEPE que regulamenta a execução de procedimentos da Normatização Acadêmica para as Turmas Fora de Sede e Parceladas, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT);



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Resolução n. 11/2019: dispõe sobre as ações de políticas afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Resolução n. 51/2019: que altera a Resolução n. 11/2019 que dispõe sobre as ações de políticas afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Resolução n. 050/2019: Altera a Resolução nº 041/2016-CONEPE que regulamenta a execução de procedimentos da Normatização Acadêmica para as Turmas Fora de Sede e Parceladas, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Resolução n. 011/2020: dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação de extensão nos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Resolução n. 023/2020-CONEPE: homologa a Resolução n. 010/2020 que regulamenta as atividades complementares no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Resolução n. 050/2022- CONEPE: aprova a regulamentação das reofertas dos componentes curriculares para cursos das modalidades diferenciadas da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Resolução n. 65/2022- CONEPE: que altera a Resolução n. 108/2015 do CONEPE que normatiza os projetos de pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Portaria n. 1134/2016 – MEC: revoga a Portaria n. 4.059 de 2004 e estabelece novas regras;

Resolução 001/2024 – CONEPE: aprova a normatização acadêmica da Unemat.

Regimento Interno 001/2024 - Colegiado Regional de Nova Xavantina – MT. Estabelece o Regimento e normas gerais de ocupação e convívio para a Casa do Estudante Universitário –CEU, do Câmpus Universitário de Nova Xavantina.

Resolução n. 047/2025: Dispõe sobre o trabalho de conclusão de curso nos cursos oferecidos na Universidade do Estado de Mato Grosso;

1.5 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



A UNEMAT possui como um de seus objetivos melhorar a qualidade de vida, sistematizando o conhecimento para organizar a sociedade num corpo coletivo capaz da construção do bem-estar e felicidade comuns. Para tanto, congrega uma comunidade que constrói o conhecimento através do arrazoamento e diálogo, lúcido, crítico e organizado. Desta forma, é fundamental que esta Instituição de Ensino Superior dê formação aos seus egressos de modo a dotá-los com capacidade empreendedora para atuação social comprometida e responsável.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio está inserido no eixo tecnológico de Recursos Naturais, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, na área tecnológica de Produção Agrícola e Pecuária.

A formação em Tecnologia em Gestão do Agronegócio torna-se robusta e completa ao integrar um currículo de disciplinas que, além de ser atualizado e alinhado às necessidades da sociedade, incorpora integralmente os conteúdos e princípios da legislação ambiental brasileira. A inclusão da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e da Resolução CNE/CP nº 001/2004 eleva o padrão de ensino, indo além da capacitação técnica para focar na formação de um profissional consciente de seu impacto no meio ambiente. As relações étnico raciais serão trabalhadas na disciplina de Ética e Relações Étnico-Raciais.

Além disso, a estrutura curricular do curso foi elaborada em total conformidade com as diretrizes e os critérios definidos pela Instrução Normativa nº 003/2019 UNEMAT, que estabelece os parâmetros institucionais para o planejamento, a execução e o acompanhamento do projeto pedagógico. Essa integração tem um impacto positivo direto na formação, pois garante que o futuro Tecnólogo em Gestão do Agronegócio não seja apenas um especialista em produção, mas um agente de transformação para a sustentabilidade. A Lei da Política Nacional de Educação Ambiental transversaliza o conhecimento, estimulando o acadêmico a desenvolver um pensamento crítico sobre os sistemas de produção e sua relação com a conservação dos recursos naturais. Assim, conceitos como manejo sustentável do solo, uso consciente da água e



proteção da biodiversidade deixam de ser temas isolados para se tornarem pilares de toda a formação.

Em resumo, o curso assegura o desenvolvimento das competências previstas para o egresso ao integrar, transversalmente, temas essenciais como educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e diversidade. Em vez de se constituírem como disciplinas autônomas, essas temáticas são incorporadas aos conteúdos programáticos das unidades curriculares já existentes, seguindo o mapeamento apresentado no Quadro 3.

Quadro 3. Áreas temáticas e componentes curriculares associados em atendimento a Legislação.

Temática	Componente(s) Curricular(s)
Educação ambiental	Agronegócio e Sustentabilidade; Gestão de Pessoas
Educação em direitos humanos e temas relacionados à pessoa com deficiência	Ética e Relações Étnico-Raciais
Educação das relações étnico-raciais	Ética e Relações Étnico-Raciais
Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	Ética e Relações Étnico-Raciais
Diversidade	Projeto de Vida e Carreira; Ética e Relações Étnico-Raciais

Complementarmente, a Resolução CNE/CP nº 001/2004 consolida a Educação Ambiental como um componente curricular obrigatório e contínuo, não se limitando a uma única disciplina. Isso assegura que a teoria e a prática estejam sempre interligadas. Esse método de ensino prepara este tecnólogo para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com soluções que equilibram produtividade com responsabilidade socioambiental, tornando-o um profissional mais completo e alinhado às demandas do agronegócio do futuro.

Ainda, ressalta-se que a Universidade atua na sociedade fundamentada em três aspectos: o ensino superior, a pesquisa científica e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber. Desta maneira, visando à formação de um profissional que exercerá suas funções de modo completo e responsável na sociedade,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



bem como a atuação plena da Universidade junto à sociedade, os seguintes princípios de relação teórico-prática serão executados no Curso, a saber:

1. Distribuição de créditos nas disciplinas entre atividades teóricas e práticas, de forma equilibrada;
2. Relacionar o ensino com as atividades de pesquisa e extensão realizadas pela Universidade, envolvendo o discente em tais atividades;
3. Promover a integração das atividades de ensino, da pesquisa e de extensão com as necessidades e interesses da sociedade;
4. Aplicar-se ao estudo da realidade regional e nacional, em busca de soluções técnicas democráticas dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural, com ênfase aos aspectos ecológicos relacionados com a Amazônia Mato grossense, Pantanal Mato-grossense e Cerrado;
5. Formar cidadãos conscientes, críticos, reflexivos e participativos, assegurando lhes plena liberdade de estudo, pesquisa e extensão;
6. Permanecer aberta a todas as correntes de pensamento, garantindo a hegemonia do direito de participação e do crescimento cultural;
7. Empenhar-se na promoção do intercâmbio e intercooperação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior;
8. Promover intercâmbio com entidades congêneres, públicas ou particulares.

Neste contexto, este PPC tem como objetivo estabelecer as diretrizes pedagógicas que orientam a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica ofertado pela UNEMAT. O curso é destinado a candidatos que possuam certificado de conclusão do ensino médio e que buscam uma formação superior de natureza tecnológica, com carga horária de 2.400 horas, seguindo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST)/2024. Este Projeto Pedagógico também contempla a modalidade presencial com até 30% da carga horária total do curso à distância, em atendimento ao Decreto nº 12.456/2025 do



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



MEC, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior.

Dessa forma, confirma-se que a formação superior deve respeitar e dialogar com as especificidades regionais, especialmente em um país de grande diversidade como o Brasil. No caso do Estado de Mato Grosso e da região de Poxoréu, marcado pela forte presença do agronegócio e pela inserção no bioma Cerrado, torna-se fundamental que o curso esteja alinhado às demandas locais. A relação entre universidade e sociedade, portanto, deve se consolidar por meio da integração entre os conhecimentos científicos e os conhecimentos produzidos no território, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Para além do cumprimento normativo, o curso situa-se num cenário de profundas transformações sociais e tecnológicas. Compreende-se que as marcas da ciência e da inovação no campo redefinem o modo de produção atual, exigindo uma educação que prepare profissionais capazes de enfrentar os novos desafios do setor agrícola. Assim, a fundamentação deste projeto busca forjar técnicos de nível superior capazes de produzir soluções inovadoras, sustentáveis e integradas à realidade nacional, regional e local.

Neste momento é oportuno e necessário dizer que, entre os diversos fins da UNEMAT, estabelecidos no artigo 3º de seu estatuto, podem ser ressaltados:

- II - promover através de suas atividades fins a igualdade social e a solidariedade;
- III - promover o estudo da sustentabilidade, garantindo ampla aplicação do conhecimento adquirido;
- VII - promover o debate concernente às políticas públicas desenvolvidas nas mais diversas esferas da sociedade;
- VIII - trabalhar em regime de cooperação com organismos e instituições que promovam a equidade social e a qualidade de vida;
- IX - valorizar através do ensino, pesquisa e extensão a integração entre o saber e o mundo do trabalho;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



XI - ministrar o ensino superior visando à formação de profissionais capacitados ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento;

XIII - contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando estudos sistêmicos de seus problemas e de suas potencialidades, orientando a formação de profissionais de acordo com as especificidades;

XV - promover a extensão, aberta à participação, numa relação dialógica com a sociedade, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;

XVII - promover a integração e cooperação entre os povos através de suas atividades fins;

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas do Câmpus Universitário de Nova Xavantina, deverá estar intensamente comprometido com as demandas e especificidades do contexto regional, participando de forma alinhada à realidade socioeconômica e ambiental na qual está inserido. Nesse sentido, o curso se propõe a desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à produção e difusão do conhecimento, bem como à atuação acadêmica, comunitária e de responsabilidade socioambiental.

A formação oferecida é orientada por uma perspectiva técnico-científica e humanística, buscando atender aos requisitos nacionais estabelecidos para os cursos superiores de tecnologia, ao mesmo tempo em que se mantém em sintonia com as particularidades do agronegócio regional. Dessa forma, pretendemos formar profissionais qualificados para atuar de maneira crítica, ética e inovadora, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da produção de grãos e para o fortalecimento das cadeias produtivas locais.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está em total conformidade com a Resolução nº 011/2020 – CONEPE, que regulamenta a inclusão e o registro das atividades curriculares de extensão como componente obrigatório nos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). A estrutura curricular justifica-se pela adição de eletivas livres, conferindo maior flexibilidade à trajetória acadêmica do discente, e pela integração estratégica



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



da carga horária de extensão nas Unidades Curriculares. Tal medida garante que o estudante de Tecnologia em Gestão do Agronegócio desenvolva competências práticas e sociais em contato direto com a comunidade e o setor produtivo regional, atendendo integralmente à legislação educacional vigente.

Cabe lembrar da finalidade da Educação Superior conforme dispõe o artigo 43, da Lei de Diretrizes Básicas:

Art. 43º. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio está direcionado a formar efetivamente profissionais habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustado às constantes e variadas necessidades do mercado de trabalho. Em conformidade com a legislação educacional vigente, as diretrizes do MEC e as normas da UNEMAT, o curso busca formar tecnólogos aptos a dominar as inovações do setor, estimular a aplicação tecnológica no campo e desenvolver o espírito científico e o pensamento reflexivo aplicado à solução de problemas reais da cadeia produtiva.

Este Projeto Pedagógico de Curso está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP 3, 2002), que estabelece que a educação profissional de nível tecnológico, integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia, tem por finalidade garantir a formação de competências que possibilitem a inserção entregue em diferentes setores produtivos.

Nesse sentido, o curso orienta-se pelos seguintes princípios do Art. 2º, os cursos de educação profissional de nível tecnológico serão designados como cursos superiores de tecnologia e deverão:

I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;

II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;

III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;

IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;

V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;

VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;



VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

1.6 Fundamentação teórico-metodológica

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio visa permitir ao egresso tanto a compreensão tecnológica dos sistemas de produção agrícola quanto uma visão crítica e sustentável do agronegócio. O objetivo básico é proporcionar uma formação diferenciada do conhecimento técnico-científico à prática profissional, integrando o rigor científico à prática no mercado de trabalho. A proposta pedagógica sustenta-se na articulação entre teoria e prática, direcionando o currículo para a formação de profissionais aptos a dominar as inovações do setor agrícola e desenvolver o espírito científico aplicado à solução de problemas reais das cadeias produtivas.

A estrutura metodológica do curso é centrada na integração de aulas teóricas, práticas de campo e laboratório, trabalhos interdisciplinares e visitas técnicas. Para tanto, utilizam-se tanto a aula expositiva dialogada quanto a metodologias ativas de aprendizagem, com destaque para a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), estudos de caso reais da região e o uso estratégico de Projetos Interdisciplinares como eixos integradores do currículo.

Neste modelo, o Projeto Integrador I, com caráter interdisciplinar é aplicado ao longo do curso para articular os conhecimentos de diversas unidades curriculares, permitindo ao estudante diagnosticar problemas e fornecer melhorias tecnológicas. O Projeto Integrador II, de caráter formativo, em conformidade com a Resolução nº 047/2025-CONEP, constitui o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo desenvolvido de forma integrada ao Estágio Supervisionado e sob orientação de professor do curso ou do quadro efetivo da UNEMAT, garantindo que o egresso finalize sua formação com uma aplicação real do conhecimento técnico.

As semanas pedagógicas visam fazer a interlocução entre novas técnicas metodológicas e o cotidiano do professor da graduação, que se renova a cada desafio imposto, desta forma, seja através de debates, diálogos ou seminários, seja através do estudo e experiência individual do discente na internet ou em meios físicos de pesquisa, pretende-se, com a variação dos



métodos, conceder ao aluno amplas chances de ser protagonista no processo de ensino-aprendizagem. A atuação do coordenador do curso nessa ação ganha atribuições e destaque para potencializar o sucesso nas salas de aulas.

Ressalte-se, ainda, que o corpo docente possui a consciência de que é necessária a constante revisão e melhoria das práticas docentes, eis que estas devem acompanhar a dinâmica com a qual convivemos no mundo atual, o que será concretizado nas reuniões pedagógicas, em treinamentos, cursos, reuniões (art. 2º, X, IN 003/2019, UNEMAT). O que vai de encontro a uma formação especializada, que considere as tendências do setor produtivo e o desenvolvimento tecnológico na prestação de serviço.

1.6 Objetivos

1.7.1 Objetivo Geral

A Gestão do Agronegócio tem sido um dos setores mais importantes da economia do Estado de Mato Grosso. Este curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio possui como objetivo formar profissionais de nível superior, éticos, comprometidos com a qualidade de vida, capacitados a conhecer a produção, as cadeias produtivas da agropecuária e os processos agroindustriais de forma a planejar, executar e propor soluções no desenvolvimento de tecnologias aplicadas à gestão e autogestão dos diferentes setores do agronegócio, aplicando seus conhecimentos nas mais diversas áreas, que atuem, de forma dinâmica, desde à agricultura familiar e agroecológica até as agroindústrias, cooperativas, associações e diversas organizações do ramo agropecuário, com ênfase no desenvolvimento sustentável, soberania alimentar, qualidade socioambiental e bem-estar da sociedade.

1.7.2 Objetivos Específicos

Ao final do curso as/os Tecnólogos/as em Gestão do Agronegócio terão desenvolvido as seguintes habilidades e competências, norteadas pelos seus objetivos específicos:

Avaliar as tecnologias empregadas nas cadeias produtivas do setor agropecuário.

Analisar a viabilidade econômica, social e ambiental de projetos relacionados ao Agronegócio.



- Identificar fontes alternativas de captação de recursos e aquisição de insumos.
- Planejar e implementar estratégias de beneficiamento, logística e comercialização de produtos agropecuários.
- Desenvolver ações de marketing e propaganda voltadas ao setor do Agronegócio.
- Acompanhar e incorporar as inovações tecnológicas em consonância com as demandas regionais, estaduais e nacionais.
- Atuar de forma proativa no planejamento, gestão e controle de qualidade das etapas produtivas do Agronegócio.
- Formar profissionais de nível superior, com habilitação tecnológica, capacitados para responder às exigências do setor.
- Aplicar conhecimentos atualizados em produção, industrialização e comercialização de produtos agroindustriais.
- Colaborar na elaboração e execução de projetos sustentáveis e economicamente viáveis.
- Refletir criticamente sobre os impactos sociais e ambientais das atividades do Agronegócio.
- Avaliar custos de produção e aspectos socioeconômicos e ambientais relacionados à agricultura familiar, agroecologia e produção orgânica.
- Estimular a criação e o fortalecimento de associações, cooperativas e iniciativas de economia solidária e autogestão.
- Promover a valorização da diversidade cultural, étnica, de gênero e social no contexto agropecuário, respeitando os princípios da ética e da inclusão.
- Planejar e gerir atividades de ecoturismo e turismo rural com base em princípios de sustentabilidade e desenvolvimento local.

1.8 Perfil do Egresso

Em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, será capaz de:



Planejar e executar empreendimentos no agronegócio, com foco em viabilidade técnica, econômica e mercadológica.

Gerenciar propriedades rurais e empresas agroindustriais, organizando recursos, processos e equipes.

Analisar mercados e indicadores estratégicos, identificando oportunidades e riscos nos cenários nacional e internacional.

Interpretar fatores sociais, econômicos, ambientais e legais, aplicando esse conhecimento na gestão e desenvolvimento do setor.

Contribuir na formulação e execução de políticas públicas, promovendo cooperativas, associações e integrações produtivas.

Caracterizar e analisar cadeias produtivas, identificando gargalos e propondo melhorias em todos os elos da produção.

Planejar e implantar arranjos produtivos locais, fortalecendo a economia regional e promovendo a sustentabilidade.

Controlar custos e avaliar o desempenho produtivo, otimizando recursos e aumentando a rentabilidade das atividades.

Elaborar projetos, relatórios, laudos e pareceres técnicos, inclusive para acesso a crédito rural e agroindustrial.

Prestar assessoria e assistência técnica especializada, apoiando a tomada de decisões no setor do agronegócio.

1.8 Áreas de atuação do egresso

As legislações vigentes para a atuação do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio são:

Resolução nº 313, de 26 de setembro de 1986, que dispõe sobre o exercício profissional dos Tecnólogos das áreas submetidas à regulamentação e fiscalização instituídas pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e dá outras providências.

Resolução CONFEA nº 1.073, 19 de abril de 2016 que regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados



no Sistema CONFEA/CREA para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia e Resolução Normativa CFA nº 649, de 28 de maio de 2024 que aprova o regulamento de registro do sistema CFA/CRA's.

Os profissionais formados em Tecnologia em Gestão do Agronegócio estarão habilitados a ocupar cargos administrativos e de gerência, e/ou para trabalhar como assessor e consultor em empresas, organizações e órgãos rurais, especialmente em agroindústrias, cooperativas e unidades de produção agropecuária e do agronegócio.

Cooperativas e associações.

Empresas agropecuárias e do Agronegócio.

Empresas de comercialização de insumos e produtos agropecuários.

Empresas de distribuição de produtos do agronegócio.

Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria.

Organizações não-governamentais.

Órgãos públicos.

Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

As metodologias e políticas educacionais apresentadas, seguem os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021) e dos documentos norteadores da UNEMAT como: o Estatuto (Resolução nº 002/2012-CONCUR), o Regimento Geral (Resolução nº 049/2016-CONSUNI) e a Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT.

Como turma única, este curso se apresenta na modalidade diferenciada de ensino presencial, que atende as demandas regionais que são apresentadas à UNEMAT. Diante de suas



peculiaridades, esta turma única está regulamentada por instrumentos específicos de regulação na UNEMAT, como as Resoluções 041/2016-CONEPE e 50/2022-CONEPE.

2.1 Políticas Educacionais

Política educacional constitui-se no elemento normatizador do Estado que visa garantir o direito universal à educação de qualidade e o pleno desenvolvimento do educando. As políticas educacionais adotadas pelo ensino superior no país devem se fundamentar na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e nas Diretrizes Nacionais do Conselho de Educação para cada curso, principalmente no que se refere à garantia do direito de acesso à educação de qualidade a qualquer brasileiro.

Nesse sentido, cabe salientar que a Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT) visando o acesso à educação superior possui duas importantes políticas: a Política de Ações Afirmativas que possibilita o acesso à Universidade por estudantes de escolas públicas, negros, indígenas e deficientes físicos e a Política de Interiorização da Universidade que já proporcionou cursos de graduação fora de sede em diversas cidades mato-grossenses e ora oferta este Curso de Tecnologia em Produção de Grãos em Poxoréu.

Além disso, com relação à qualidade de ensino a UNEMAT adota as seguintes políticas educacionais: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; integração com a pós-graduação; mobilidade estudantil e internacionalização; uso de tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem; e, educação inclusiva.

2.2 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

As metodologias e os princípios pedagógicos deste Projeto Pedagógico estão de acordo com o PDI (2022-2028) da Universidade do Estado de Mato Grosso, onde busca-se uma integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando o desenvolvimento da ciência, da



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA**



criação e difusão da cultura e tecnologias, contemplando princípios que visam à interdisciplinaridade e flexibilização curricular.

A Universidade prevê a garantia da produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.

A sequência das disciplinas a serem ministradas durante o andamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, conforme a matriz curricular, associadas às atividades práticas previstas em laboratórios, visitas técnicas e estágio supervisionado, permitirão uma forte interação do estudante com a realidade do Agronegócio, fazendo com que o discente desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio proporcionará aos discentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais. A experiência do estudante em desenvolver projetos integradores, previstos na matriz curricular do curso, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição serão implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento à pesquisa e demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os alunos e demais segmentos da sociedade. Quanto às ações de ensino, pesquisa e extensão, poderão ser desenvolvidas por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras, que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e aptos a resolução de questões relacionadas à gestão dos negócios.

A criação e manutenção de convênios com outras instituições como política de estágio favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas



gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno. Para isto, faz-se mister mencionar ações institucionalizadas na UNEMAT:

2.2.1 Ensino

A Universidade do Estado de Mato Grosso conta com Programa FOCCO que oferece bolsas de ensino aos acadêmicos, além de monitorias voluntárias:

Bolsa FOCCO: O programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO) presente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) foi inspirado em um programa da Universidade Federal do Ceará (UFC) intitulado PRECE (Programa de Educação em Células Cooperativas) criado pelo Prof. Dr. Manoel Andrade. O objetivo do FOCCO é aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação através da ação dos estudantes de maneira cooperativa e proativa dentro de um grupo de estudos intitulado “célula”. As células de estudo cooperativo acontecem com atividades em horários alternativos não conflitantes com os períodos de aula dos acadêmicos, possibilitando a aprendizagem e o desenvolvimento em atividades que estimulam o sentimento de pertencimento à Universidade, dessa forma, aumentando a frequência e o interesse em permanecer na instituição.

Monitoria: regulamentada na Resolução nº 31/2017 - CONEPE, corresponde a atividades realizadas por discentes que acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado com um professor efetivo ou contratado da UNEMAT. As atividades de Monitoria serão exercidas por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação sob a supervisão de professores da UNEMAT. A monitoria tem por objetivos: contribuir para a redução do índice de reprovação, retenção e evasão na UNEMAT; auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e fomentar lhes confiança no estudo das disciplinas regulares, por meio do contato mais estreito entre discentes, tutores e docentes e com o conteúdo das matérias da(s) disciplina(s) envolvida(s); incentivar a permanência do acadêmico na UNEMAT; proporcionar aos estudantes integração ao ambiente



acadêmico e o sentido de pertencimento à UNEMAT; e capacitar estudantes para trabalhar em equipe.

2.2.2 Extensão

Os acadêmicos poderão desenvolver atividades e campanhas educativa-preventiva, palestras, oficinas e projetos que buscam compreender situações problemas, apoiar e desenvolver ações junto com as comunidades envolvidas.

2.2.3 Pesquisa

A UNEMAT fornece apoio, orientação e coordenação de ações institucionais a serem desenvolvidas por estudantes, técnicos e docentes, em função do desenvolvimento do ensino, ou no contexto de alguma ação específica. Assim, as atividades de pesquisa e extensão permeiam o processo de ensino, sendo valorizadas e estimuladas por meio de projetos, seminários, workshops, debates, núcleos etc., compatíveis com as demandas da sociedade e com os avanços do mundo atual, contribuindo para consolidá-las como práticas permanentes que permitem a articulação da teoria e a prática dos conteúdos.

Para tanto, serão utilizados diferentes ambientes, com infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades educativas de qualidade (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, entre outros que existam no município onde será ofertado o curso e de outros Campus da UNEMAT).

2.3 Integração com a Pós-graduação

As atividades de pesquisa (iniciação científica) articuladas com o ensino, propostas para o curso, tem como propósito incentivar a busca pela formação continuada. Pois, ao incentivar a pesquisa se prolonga a atividade de ensino e se valoriza a iniciação científica estabelecendo o elo da graduação e uma possível pós-graduação que os discentes podem buscar dentro da própria UNEMAT e ou outras instituições. Atualmente, a Universidade do Estado de Mato



Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) dispõe de diversos programas de pós-graduação ao nível de mestrado e doutorado.

O profissional Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, pode realizar sua pós-graduação em vários programas na área de Ciências Agrárias, como Zootecnia ou Ciência Animal, Agronomia, bem como na área de Recursos Naturais e Engenharia Agrícola. Neste contexto, para o profissional Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, podem ser elencados alguns programas ofertados pela UNEMAT, com afinidade com a área das Ciências Agrárias, como:

- Mestrado Acadêmico em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola, UNEMAT/Tangará da Serra.
- Mestrado acadêmico em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, UNEMAT/Alta Floresta.
- Doutorado acadêmico em rede em Biodiversidade e Biotecnologia, UNEMAT/UFMT-Cuiabá.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ciências Ambientais, UNEMAT/Cáceres.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ecologia e Conservação, UNEMAT/Nova Xavantina.
- Mestrado acadêmico em Genética e Melhoramento de Plantas, UNEMAT - multicampi.

2.4 Mobilidade Estudantil e Internacionalização

A mobilidade estudantil possibilita que alunos regularmente matriculados em uma Instituição de Ensino Superior (IES) realizem temporariamente disciplinas de seu curso em outras IES, nacionais ou internacionais, mantendo-se o vínculo com a instituição de origem. Na Unemat são consideradas como atividades em Mobilidade Acadêmica aquelas de natureza discente-curricular, científica, artística e/ou cultural, que visem à complementação e aprimoramento da formação do discente de graduação. A Política de Mobilidade Acadêmica na UNEMAT é regida pela Resolução Nº 087/2015 – CONEPE.



A Instrução Normativa 003/2019 - UNEMAT, instrui a oferta de 12 (doze) créditos em disciplinas de livre escolha em todos os cursos de graduação da UNEMAT. Tal oferta tem como objetivo ampliar a formação do acadêmico, complementando e destacando as suas habilidades e competências. Neste contexto, fica a cargo do acadêmico a escolha do curso e IES em que irá cursar os créditos, não importando a modalidade, pois os créditos são de livre escolha e podem ser cursados em qualquer curso da UNEMAT ou em Mobilidade Acadêmica em outras instituições de Ensino Superior.

De acordo com a Resolução Nº 087/2015 – CONEPE, discentes de outra IES em Mobilidade Acadêmica na UNEMAT serão regidos pelas normas desta IES, assim como os discentes da UNEMAT em Mobilidade Acadêmica deverão atender aos regulamentos da IES de destino.

Além das informações aqui citadas, a Resolução e a Instrução Normativa supramencionadas trazem orientações mais detalhadas sobre os procedimentos a serem adotados pelos setores administrativos da UNEMAT e pelos discentes que entrarem em mobilidade acadêmica.

2.5 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino-Aprendizagem

Pode-se definir Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) “como um conjunto de recursos tecnológicos digitais (combinação de hardware e software) que conectados à Internet permite aproximar pessoas distantes geograficamente e assim mediar o processo de comunicação seja para fins de diversão, trabalho, estudos e outros.” (UNEMAT, 2020, p. 3).

As TDICs contribuem com a aquisição de informação e conhecimento. Elas aguçam a curiosidade, despertam nossos sentidos, possibilitam o contato com diferentes pessoas e lugares, proporcionam diferentes experiências sem a necessidade de sairmos do lugar, ou seja, a virtualização proporcionou uma gama de possibilidades quase infinita e, em consequência, ocorreram mudanças comportamentais em diversos contextos, chegando ao ambiente universitário.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



As TDICs, além de serem essenciais para o desenvolvimento da educação a distância, podem ser utilizadas na educação presencial, oportunizando atividades de ensino remotas, a inovação das práticas pedagógicas, além de inserir a Universidade na realidade da sociedade vigente que é permeada por tecnologias. O Curso partilha do pensamento que:

O que faz a diferença não são os aplicativos, mas estarem nas mãos de educadores, gestores (e estudantes) com uma mente aberta e criativa, capaz de encantar, de fazer sonhar, de inspirar. Professores interessantes desenham atividades interessantes, gravam vídeos atraentes. Professores afetivos conseguem comunicar-se de forma acolhedora com seus estudantes através de qualquer aplicativo, plataforma ou rede social. (MORAN, 2007, p.1)

A proposta pedagógica no uso das TDICs no curso tem como fio condutor a integração dessas tecnologias ao ensino presencial de modo que ultrapasse o paradigma de ser apenas mais uma ferramenta instrucional, mas sim, sendo utilizada como auxiliar na formação de cidadãos críticos e conscientes em busca de soluções para os problemas sociais, ambientais, culturais etc.

A utilização de TDICs no ambiente universitário propicia diversas alternativas para produção e compartilhamento do conhecimento. Professores e acadêmicos podem utilizar a tecnologia na busca de informações, na conversa com os colegas, na troca de materiais, na audiência de filmes e programas midiáticos diversificados, dentre outras possibilidades. Destaca-se que “na educação, o presencial se virtualiza e a distância se presencializa. Os encontros em um mesmo espaço físico se combinam com os encontros virtuais, pela internet.” (MORAN, 2013, p. 89). Desse modo, o uso de TDICs facilita a integração entre os diversos atores acadêmicos, proporcionando uma maior dinamicidade no processo educacional.

A adoção do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pela UNEMAT colabora e facilita a utilização das TDICs na medida em que por meio desse sistema é possível a postagem de materiais, tais como vídeos, textos e apresentações, para que os acadêmicos acessem de onde estiverem e possam revê-los várias vezes, listando suas dúvidas, discutindo nos fóruns e perguntando aos professores.

O professor recebe as dúvidas, vê o resultado das avaliações e elabora as atividades específicas para os momentos presenciais. A informação básica fica disponível online e a



avanzada é construída em aula, presencialmente, em grupos, com a orientação do professor (MORAN, 2007, p.2).

Cabe destacar a importância da capacitação do professor para a utilização pedagógica das tecnologias digitais, daí a relevância da formação continuada proporcionada tanto em cursos ofertados pela própria instituição, online ou presenciais, quanto nas semanas pedagógicas integradas da UNEMAT e nas reuniões pedagógicas do Curso. Não há necessidade de o professor dominar toda tecnologia existente, mas é essencial que se adapte à realidade em que os acadêmicos se encontram para obter os resultados desejados em sala de aula, desse modo se faz necessário dinamizar suas aulas usando TDICs e transformando-as em encontros de discussão e reflexão.

Ainda, salienta-se que por mais sofisticada que seja a tecnologia, nada substitui a presença do professor, porque a aprendizagem vai além dos conteúdos da disciplina. Estudantes vão à escola para se socializar, para viver a cultura, aprender uns com os outros, expressar emoções, criar vínculos e relações afetivas para se desenvolver (BERALDO e MACIEL, 2016, p.215). Assim, entende-se que a utilização de TDICs contribui para a aprendizagem dos acadêmicos, aproxima professores e acadêmicos, permite troca de conhecimento e experiências, e, sobretudo colabora na formação de cidadãos conscientes, aptos a enfrentar as diferentes situações sociais e profissionais.

Do ponto de vista pedagógico, a tecnologia funciona como um meio que potencializa a interação, a participação e a construção do conhecimento, favorecendo metodologias mais ativas e centradas no estudante. Assim, as aulas mediadas por tecnologia, inclusive através dos créditos à distância, contribuirão para tornar o processo educativo mais flexível, interativo e conectado com a realidade digital dos alunos.

2.6 Sobre Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Créditos à Distância

Um Ambiente Virtual de Aprendizagem ou simplesmente AVA é para Guimarães Ribeiro (2007) um espaço de aprendizagem e trocas de conhecimentos que é possibilitada somente com o advento das novas tecnologias digitais (TD's) como a Internet, smartphones,



tablets e computadores, que evoluem de forma exponencial a cada ano. Seguindo uma tendência na educação brasileira e mundial buscamos por meio do AVA/SIGAA uma maior interação entre Aluno x Professor, Aluno x Aluno e Professor x Professor por meio de salas de aulas virtuais, que não se prendem ao tempo e espaço para sua existência, possibilitando o máximo em desempenho acadêmico dos entes envolvidos na educação superior de qualidade.

2.6.1 O SIGAA como AVA

O curso possuirá créditos à Distância em algumas de suas disciplinas, para cumprimento desses créditos, as salas de aulas virtuais, que servirão também como extensão da sala de aula física, serão ofertadas na plataforma do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), um software com infinitas possibilidades de postagem, acompanhamento e avaliação de conteúdo, sendo já utilizado pela Universidade do Estado de Mato Grosso desde a pandemia decorrente da Covid 19.

2.6.2 Formação de Alunos e Professores no AVA/SIGAA

O Curso, através da sua coordenação e Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas (FABIS), ofertarão cursos de 10 horas em formação do Ambiente AVA SIGAA para todos os acadêmicos e professores vinculados ao curso.

Observação: A formação do docente no AVA/SIGAA é obrigatória na primeira disciplina com créditos à distância pleiteados, sendo isento nas demais disciplinas que pleitear ao longo do curso. Em caso de dúvidas sobre o SIGAA, a coordenação do curso, CAEST e setor de Tecnologia da Informação da UNEMAT (TIU) auxiliarão o docente/discente.

2.6.3 Crédito à Distância

Cada crédito a distância tem duração de 15h, sendo entendido por no mínimo uma tríplice de atividades desenvolvidas com recursos tecnológicos disponíveis:

- Aulas virtuais disponibilizadas no SIGAA por meio de vídeos gratuitos ou produzidos em estúdio do Câmpus, ou qualquer vídeo próprio aprovado pela Coordenação do Curso.
- Material no formato PDF produzido pelo professor, ou material das bibliotecas virtuais UNEMAT, ou material de acesso público.



- Atividade avaliativa via SIGAA ou presencial referente aos conteúdos à Distância. Essa atividade acontecerá sob definição do professor da disciplina com divulgação de no mínimo uma semana de antecedência aos alunos.

Para as aulas em formato à distância, será utilizado obrigatoriamente o SIGAA. Considerando uma disciplina com 1(um) crédito à distância (15 horas), esta será organizada em até 3 (três) blocos temáticos, cada um com 5 horas de dedicação esperada. Todos os blocos estarão configurados no ambiente SIGAA com um destaque visual padronizado (fundo Rosa - código: FF99FF) a fim de destacá-los e facilitar a visualização pelos discentes. A disciplina contará com um Fórum de dúvidas da Disciplina (Destinado principalmente aos conteúdos à distância, fórum não avaliativo).

Os blocos serão publicados no formato assíncrono, exclusivamente no SIGAA e terão no mínimo as seguintes informações.

Descrição: Orientação sobre a atividade;

Conteúdos a serem estudados. Exemplo: Vídeo (497x280), artigo, documento/objeto a ser analisado;

Critério de avaliação e valor da atividade. Exemplo: (questionário, fórum, envio de arquivo, prova semestral presencial).

No Tópico Conteúdo Programático do Plano de Ensino, deverá iniciar com a sigla EaD, seguindo da carga horária da atividade e da palavra teórica. Os créditos à Distância também deverão ser explicitados nos tópicos do Plano de Ensino - Procedimentos Metodológicos e Avaliação. Por padronização, os Créditos à Distância aparecerão no ementário deste PPC como EaD.

2.7 Educação inclusiva

Há aproximadamente duas décadas, a educação inclusiva tem sido amplamente problematizada no âmbito do ensino superior, consolidando-se, a cada dia, como um dos maiores desafios das instituições acadêmicas. Quando se discutem as políticas educacionais voltadas à inclusão, ganham destaque as ações afirmativas, especialmente os sistemas de cotas



destinados a determinados grupos sociais e étnico-raciais, como instrumentos de promoção da equidade e da justiça social.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), ciente da amplitude e complexidade desses debates, reconhece seu dever institucional de atender às necessidades individuais de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, revela-se imprescindível a elaboração de currículos que contemplem a adaptação de estratégias pedagógicas, bem como o fomento a iniciativas que subsidiem ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à permanência e ao êxito acadêmico de estudantes com necessidades educacionais específicas nos cursos de graduação.

Ademais, a promoção de debates e reflexões mostra-se tão relevante quanto o domínio dos conteúdos específicos das diversas áreas do conhecimento, uma vez que ambos constituem fatores determinantes para a efetividade das práticas educativas. Desse modo, a construção coletiva de decisões institucionais configura-se como um dos pilares da educação inclusiva, fortalecendo a participação democrática e o compromisso social da universidade.

2.8 Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os estudantes que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito, a UNEMAT em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.



Neste contexto, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, através da assistência estudantil, visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio emergencial, entre outros, ao ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão de encontro ao auxílio dos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O Curso promoverá também o incentivo aos acadêmicos em atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

2.9 Políticas de apoio ao discente

O aluno do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio terá acesso às diferentes formas de assistência estudantil promovidas pela UNEMAT, entre elas, bolsas diversas são disponibilizadas como canais auxiliares na construção das competências e habilidades requeridas na formação do perfil do egresso.

As políticas estudantis na UNEMAT são pautadas no estudo e avaliação do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes e concluintes desta Instituição, tendo como principal objetivo garantir o acesso e permanência dos alunos na Instituição através das seguintes ações:

- ✓ Auxílio Alimentação;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



- ✓ Auxílio Moradia;
- ✓ Auxílio Publicação/Participação em eventos científicos;
- ✓ Seguro de Vida aos Acadêmicos;
- ✓ Auxílio a Pessoas com Deficiência – PCD.

Para a efetivação dessas ações, são abertos anualmente editais específicos para a concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia. A concessão de auxílio publicação/participação em evento científico é contínua durante o ano, de acordo com a demanda apresentada pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação. A concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia é regida pela Resolução nº 002/2022-CONSUNI. O quadro a seguir apresenta todos os tipos de auxílios e bolsas ofertados pela UNEMAT e, portanto, disponíveis aos discentes do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, conforme o Quadro 4.

Quadro 4. Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos acadêmicos.

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT seleciona, por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio mensal para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar para a PRAE o auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas, é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.



Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na UNEMAT, são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - FAPEMAT e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
Bolsa Estágio	A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração - (PRAD), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da UNEMAT que atuam em projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela FAPEMAT. Podem concorrer a essas bolsas, acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa FOCCO	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

Fonte: PDI UNEMAT 2022-2028.

2.10 Acervo Bibliográfico

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio contará com suporte bibliográfico composto por duas bibliotecas virtuais institucionais da UNEMAT e pelo acervo físico da Biblioteca da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Poxoréu – ETEEPT de Poxoréu/MT, de modo a assegurar condições adequadas de acesso à bibliografia básica e complementar necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, estudo, pesquisa e extensão.

No âmbito institucional, a UNEMAT disponibiliza à comunidade acadêmica a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, com mais de 8.000 títulos em diversas áreas do conhecimento, e a Biblioteca Virtual Pearson, com mais de 19.000 títulos, abrangendo áreas como Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Linguagens, Gestão, Tecnologia e áreas correlatas. O acesso às bibliotecas virtuais é realizado por meio do sistema institucional da Universidade, mediante autenticação com e-mail e senha institucionais.

As plataformas virtuais possibilitam acesso simultâneo, remoto e imediato às obras, permitindo que discentes, docentes e profissionais técnicos utilizem os recursos bibliográficos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



a qualquer tempo e lugar. Além disso, oferecem funcionalidades de apoio ao estudo, tais como marcação de texto, anotações, criação de citações, compartilhamento de conteúdo e, nos limites da legislação autoral vigente, impressão parcial de trechos das obras. Essa dinâmica amplia a acessibilidade, favorece a atualização permanente do acervo e fortalece o processo de ensino e aprendizagem.

Em razão dessas condições, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) prioriza, sempre que possível, a indicação de bibliografias básicas e complementares disponíveis nas bibliotecas virtuais institucionais, tendo em vista a facilidade de acesso, a disponibilidade simultânea para múltiplos usuários e a maior agilidade na atualização do acervo. Para ter acesso às obras das bibliotecas virtuais, os discentes, docentes e PTES - Profissionais Técnicos do Ensino Superior, deverão acessar o endereço <https://sig.unemat.br/login> e entrar com seu endereço de email @unemat.br.

A Biblioteca da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Poxoréu constitui importante espaço de apoio presencial às atividades acadêmicas do curso, oferecendo acervo físico compatível com as áreas de formação vinculadas ao eixo de Recursos Naturais. O acervo bibliográfico de suporte ao curso totaliza 303 volumes, compostos por títulos que atendem tanto às bibliografias básicas quanto às complementares. Esta contagem contempla a totalidade de exemplares disponíveis, incluindo títulos com mais de uma unidade, garantindo assim a disponibilidade de material para consulta simultânea pelos discentes. A distribuição dos títulos por categorias reflete o equilíbrio entre a formação básica e a formação específica do curso, conforme detalhado no Quadro 5:

Quadro 5. Detalhamento do Acervo Bibliográfico por Eixos Pedagógicos

Eixo Pedagógico*	Itens	Exemplos de Títulos do Acervo
1. Linguagem e Comunicação	78	A arte de escrever com arte; A coerência textual; A coesão textual; A argumentação no discurso; A arte de entrevistar bem; A arte de escrever bem; Análise do discurso; Comunicação no ambiente profissional; Dicionário de dificuldades da língua portuguesa; Dicionário etimológico da língua portuguesa; Gramática descritiva do português



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



		brasileiro; Português na prática; Guia do trabalho científico; 1001 dicas de português.
2. Tecnologia da Informação e Digital	49	Banco de dados; Banco de dados: princípios e prática; Computação em nuvem; Cibersegurança; Inteligência artificial aplicada; Informática aplicada; Introdução à Informática; Redes de informática; Sistemas computacionais; Sistemas de informação gerenciais; Processamento digital de imagens; Agricultura digital; Sensoriamento remoto aplicado; Microsoft Excel; Microsoft Word; Núcleo Java; Core J2ME.
3. Matemática, Estatística e Métodos Quantitativos	46	A arte de resolver problemas; Análise combinatória e probabilidade; Análise real; Cálculo; Cálculo A; Cálculo numérico; Equações diferenciais; Equações diferenciais ordinárias; Estatística Básica; Estatística aplicada; Probabilidade e estatística; Probabilidades; Introdução ao delineamento de experimentos; Lógica matemática; Raciocínio lógico e matemática descomplicados.
4. Engenharia Agrícola	18	Elementos de máquinas; Mecânica dos fluidos: noções e aplicações; Hidrologia básica; Introdução à engenharia ambiental; Sensoriamento remoto em agricultura; Agricultura digital; Biodigestores: energia, fertilidade e saneamento para a zona rural; Biogás e biometano de vinhaça; Biocombustíveis; Sistemas técnicos agrícolas.
5. Produção de Grãos	20	Introdução à agronomia; Agronomia: profissão do presente e do futuro; Soja: do plantio à colheita; Arroz: tecnologia, processos e usos; Mandioca: do plantio à colheita; Café rural; Agricultura de Precisão; Agricultura digital; Sistemas de produção agrícola; Tecnologias de cultivo.
6. Ciências Biológicas Aplicadas	18	Fundamentos da biologia; Biologia celular e histologia; Fundamentos de Biologia Molecular e Celular; Microbiologia; Microbiologia ambiental; Microbiologia básica bacteriologia; Ecologia para o ensino de ciências; Estudo dos animais e zoologia; Glossário de zoologia; A vida dos vertebrados.
7. Fitossanidade	15	Fungos: uma introdução à biologia; Microbiologia; Microbiologia ambiental; Microbiologia básica bacteriologia; Boas práticas de manejo de solo, plantas e agricultura de precisão; A importância do selênio para a agropecuária e saúde humana; Manejo integrado de pragas e doenças.
8. Ciência e Manejo do Solo	10	Formação e conservação dos solos; Conservação do Solo; Mecânica dos solos experimentais; Boas práticas de manejo de solo, plantas e agricultura de precisão; Biodigestores: energia e fertilidade do solo; Manejo e conservação de solos agrícolas.



9. Sustentabilidade e Meio Ambiente	08	Desenvolvimento sustentável: as origens da agenda 2030; Emissões atmosféricas e mudanças climáticas; Áreas protegidas; Introdução à engenharia ambiental; Campanhas ecológicas para um mundo melhor; Adaptações de plantas da caatinga.
10. Gestão e Agronegócio	25	Agronegócio: contextos econômicos, sociais e políticos; Cadeias de produção no agronegócio e commodities agrícolas; Tecnologias e o agronegócio; Contabilidade rural; Contabilidade gerencial rural e ambiental; Administração e planejamento estratégico; Administração estratégica; Administração da produção; Gestão da qualidade; Gestão da qualidade e produtividade; Gestão de armazenamento, estoque e distribuição.
11. Educação, Metodologia Científica e Extensão	13	Metodologia Científica; Guia do trabalho científico: redação ao projeto final; Metodologia do ensino da ciência; Ensino de ciências e biologia; Educação ambiental no Brasil; Práticas de ensino de português; Práticas de ensino integrado; Almanaque de Agroecologia; Biopráticas: atividades experimentais.
12. Áreas Complementares e Interdisciplinares	03	Reúne obras voltadas à formação geral, ética, social e interdisciplinar do estudante. Inclui: Glossário jurídico; A vida em rede; Desenvolvimento territorial rural e meio ambiente.
TOTAL GERAL	303	Total consolidado de volumes/exemplares disponíveis no acervo institucional.

*A distribuição do acervo por eixos pedagógicos entre os recursos bibliográficos disponíveis na Biblioteca da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Poxoréu

3 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio foi organizada em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01/2021) e com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST/MEC). O itinerário formativo está estruturado em seis semestres letivos, totalizando uma carga horária de 2.400 horas, organizada em Unidades Curriculares (UC).



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



A UNEMAT, enquanto instituição pública vocacionada para a interiorização do ensino superior, promove uma formação pautada na diversidade e no desenvolvimento regional sustentável. Nesse contexto, a organização curricular privilegia a formação aplicada, integrando atividades de campo, laboratório e visitas técnicas aos componentes teóricos. As eletivas livres previstas na UC IV, em conformidade com a Instrução Normativa nº 003/2019/UNEMAT, garantem que o acadêmico possa transitar por diferentes áreas do conhecimento, inclusive por meio de mobilidade acadêmica.

Seguindo a Resolução nº 011/2020/CONEPE e a legislação federal, o curso garante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, destinando 10% da sua carga horária total (240 horas) às Atividades Curriculares de Extensão (ACE), computadas dentro da carga horária total do curso. Por fim, os Projetos Interdisciplinares (I e II) atuam como os grandes eixos de integração, garantindo que o tecnólogo egresso possua competência analítica para solucionar desafios reais do agronegócio diretamente vinculado à prática profissional.

Outro aspecto fundamental da estrutura curricular é a promoção de uma formação crítica e interdisciplinar, que ultrapassa o nível meramente operacional. Para isso, o projeto pedagógico fundamenta-se em duas diretrizes centrais: (i) a inserção de unidades curriculares com abordagem interdisciplinar e alinhada às demandas do agronegócio contemporâneo; e (ii) a integração entre os conteúdos técnicos e científicos, promovendo uma visão sistêmica da cadeia produtiva de grãos.

A organização curricular apresenta caráter integrado, contemplando disciplinas de formação geral, formação específica e atividades práticas desenvolvidas em campo, laboratório e ambientes produtivos. Dessa forma, o curso está estruturado para fornecer tanto uma base formativa ampla quanto uma qualificação técnica especializada, compatível com as demandas do setor.

Além disso, a trajetória formativa considera as aptidões e interesses dos discentes, por meio das eletivas de livre escolha, dos projetos interdisciplinares e da participação em atividades de pesquisa e extensão. Essa flexibilidade curricular contribui para a construção de um perfil profissional mais adaptável às diferentes realidades do agronegócio.



Por fim, o curso confirma que o profissional da área deve estar preparado para as transformações tecnológicas e organizacionais do setor agrícola, marcadas pela intensificação do uso de tecnologias, pela digitalização dos processos produtivos e pelas exigências de sustentabilidade. Nesse contexto, busca-se formar tecnólogos capazes de atuar de forma crítica, inovadora e responsável, contribuindo para o desenvolvimento regional e para o fortalecimento do agronegócio mato-grossense.

3.1 Formação teórica articulada com a prática

Neste PPC os créditos das disciplinas estão distribuídos em teóricos (T) e práticos (P) podendo estes serem ofertados na modalidade presencial ou a distância (máximo de 30% da carga horária total do curso). Todas as disciplinas foram pensadas no sistema de créditos (1 crédito equivale a 15 horas/aula), os quais podem ser distribuídos em Teóricos e Práticos. Este curso superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio tem 630 horas de ensino a distância, de um total de 2.400 horas, o que representa aproximadamente 26% da carga horária do curso sendo executada na modalidade EaD.

I – Aula teórica (código T): Se refere a atividades de ensino executadas de forma presencial ou à distância onde, de forma geral, se pretende trabalhar conceitos, teorias, definições e mecanismos de ação. Cabe ao docente de cada disciplina, no início de cada período letivo, descrever em seu plano de ensino a metodologia a ser trabalhada, bem como suas formas de avaliações. A escolha e divisão dos conteúdos a serem trabalhados de forma presencial ou à distância ficam a cargo do professor, sendo que devem ser observadas as respectivas cargas horárias de atividades presenciais e à distância, definidas no ementário de disciplinas.

II – Aula de prática, campo e/ou laboratório como componente curricular (código P): Se refere a atividades de ensino executadas de forma essencialmente presencial, podendo ser a distância, seja nos laboratórios vinculados da UNEMAT ou nas instituições onde as atividades serão realizadas. De forma geral, se pretende trabalhar conceitos práticos e de execução de atividades relacionados a conceitos teóricos, bem como as habilidades e competências



necessárias para executar a ação. Fica a cargo do professor definir a metodologia a ser utilizada para que se alcance os objetivos propostos, assim como a forma de avaliação.

Constam na estrutura curricular do curso as disciplinas Projeto Integrador I e Projeto Integrador II que possuem como principal objetivo, a nível de Curso, a preparação do acadêmico para sua inserção no mercado de trabalho por meio da consolidação de sua formação teórica, relacionando-a com a prática.

Neste curso, considera-se que para a consolidação do conhecimento torna-se imprescindível a articulação entre teoria e prática, apresentando a maioria dos componentes curriculares, créditos teóricos e práticos. Visando tal articulação, para aprimoramento nas áreas de estudo, os acadêmicos são orientados no decorrer dos componentes curriculares a realizarem o Estágio Extracurricular (não obrigatório).

A estrutura existente da instituição possibilitará por meio de seus laboratórios didáticos, de pesquisa e de produção, a execução das atividades práticas previstas no plano de ensino, bem como o setor de transporte e a administração dará condições para a ida a aulas de campo. A articulação entre teoria e prática também será realizada nas atividades de extensão obrigatórias a partir da Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação e regulamentada pela Resolução institucional nº 011/2020, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Destaca-se que as disciplinas do curso apresentam Plano de Ensino entregue pelos professores todo semestre, em que constam informações sobre como serão realizados os créditos teóricos e práticos, cabendo ressaltar que esses planos de ensino são avaliados e aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Para aulas práticas, aulas de campo ou visitas técnicas, o transporte é disponibilizado pela Universidade. Toda a infraestrutura disponível da UNEMAT pode ser utilizada também para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso e projetos de pesquisa e extensão.

3.2 Núcleos de formação



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



De acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio a estrutura curricular do curso foi organizada para sua melhor integralização e acesso dos acadêmicos.

As Unidades Curriculares são compostas de 4 unidades (Quadro 6):

1. UC I: créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;
2. UC II: créditos obrigatórios de formação específica do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns com outros cursos de graduação da UNEMAT;
3. UC III: créditos de formação complementar/integradora e,
4. UC IV: créditos de livre escolha.

Quadro 6. Carga horária dos Componentes curriculares por unidades de acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT.

UNIDADES CURRICULARES	COMPONENTES DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	Formação Geral e Humanística	210
II	Formação Específica	1740
III	Formação Complementar/integradora	270
IV	Formação de Livre Escolha	180
	TOTAL DO CURSO	2.400 horas

3.2.1 Núcleo de estudos de Formação Geral e Humanística

A Unidade Curricular I é descrita pela IN nº 03/2019 - UNEMAT como sendo de Formação Geral e Humanística e deve apresentar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, podendo ser disciplinas específicas e interdisciplinares. O núcleo de formação geral e humanística distribuídos durante o período de integralização do curso podendo abarcar conteúdo das seguintes áreas: antropológica, sociológica, filosófica, psicológica, ética, política, comportamental, economia, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras.



Considerando o disposto e os conteúdos de formação descritos na DCN do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, constituem-se como disciplinas de Formação Geral e Humanística as apresentadas no Quadro 7:

Quadro 7. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação Geral e Humanística

UC 01 - FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Ética e Relações Étnico-Raciais	60	0	60	4	0	Não há
Matemática Básica e Financeira	60	60	0	4	0	Não há
Projeto de vida e Carreira	30	0	30	1	1	Não há
Comunicação e Expressão Empresarial	60	0	60	4	0	Não há
TOTAL	210	60	150	13	1	-

O objetivo deste núcleo é assegurar aos acadêmicos uma formação integrada com princípios que regem o convívio em uma sociedade democrática, com seguridade das tendências teóricas e interdisciplinares que fortalecem o diálogo entre os diversos campos do saber. Ressalta-se, no entanto, que vários conteúdos são transdisciplinares e, de forma complementar, devem ser abordados nas demais disciplinas, tais como o respeito ao meio ambiente e às relações humanas, ética etc.

3.2.2 Núcleo de estudos de Formação Específica

A Unidade Curricular II é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT como sendo de formação específica e profissional da área de atuação do curso, sendo que pode também abarcar conteúdos comuns a outros cursos, que sejam objetos de conhecimento e atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral e profissional do acadêmico de Tecnologia em Gestão do Agronegócio conforme descritas nos tópicos iniciais deste projeto pedagógico.



Quadro 8. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação Específica

UC 02 - FORMAÇÃO ESPECÍFICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Sistemas de Produção Agrícola	60	0	60	4	0	Não há
Fundamentos do Agronegócio	60	45	15	3	1	Não há
Economia e Administração Rural	60	45	15	3	1	Não há
Manejo e Conservação da Água e do Solo	60	60	0	3	1	Não há
Associativismo e Gestão de Cooperativas	60	45	15	3	1	Não há
Estatística Aplicada ao Agronegócio	60	60	0	3	1	Não há
Máquinas e Mecanização Agrícola	60	60	0	3	1	Não há
Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios	60	0	60	3	1	Não há
Gestão de Pessoas	60	45	15	3	1	Não há
Armazenagem e Logística no Agronegócios	60	60	0	3	1	Não há
Análise de Custos e Investimentos no agronegócio	60	60	0	3	1	Não há
Comercialização de Produtos Agrícolas	60	45	15	3	1	Não há
Física do solo	60	60	0	3	1	Não há
Planejamento e Inteligência de Marketing	60	45	15	3	1	Não há
Agrometeorologia Aplicada	60	45	15	3	1	Não há
Agronegócio e Sustentabilidade	60	45	15	3	1	Não há
Irrigação e uso da água	60	60	0	3	1	Não há
Fertilidade e conservação do solo	60	60	0	3	1	Não há
Tecnologia de Produtos de Origem Animal	60	60	0	3	1	Não há



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	60	60	0	3	1	Não há
Agricultura Digital Regenerativa	60	60	0	3	1	Não há
Tecnologia de Monitoramento de Plantas daninhas, Doenças e Pragas	60	0	60	4	0	Não há
Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio	60	60	0	4	0	Não há
Cadeia Produtiva de Commodities	60	0	60	3	1	Não há
Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras	60	0	60	3	1	Não há
Cadeia Produtiva de Aves, Suínos e Peixes	60	60	0	3	1	Não há
Cadeia Produtiva de Bovinos	60	0	60	3	1	Não há
Projeto Integrador I	60	60	0	2	2	Não há
Projeto Integrador II	60	60	0	2	2	Não há
TOTAL	1.740	1260	480	88	28	-

3.2.3 Núcleo de estudos Complementares/Integradores

A Unidade Curricular III é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT para compreender estudos integradores para o enriquecimento curricular e são componentes curriculares obrigatórios.

Quadro 9. Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação Complementar/Integradora

UC 03 - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA						
Disciplina/Atividade	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Atividades Curriculares de Extensão	240	240	-	-	-	Não há
Atividades complementares	30	30	-	-	-	Não há
TOTAL	270	270	-	-	-	-



3.2.4 Núcleo de estudos de Formação de Livre Escolha

O núcleo de estudos de livre escolha (Unidade Curricular 4) contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do discente, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando-as, além de proporcionar habilidades e competências únicas. As disciplinas desse núcleo possibilitam a flexibilização curricular ao contemplar dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, bem como experiências de mobilidade acadêmica com outros cursos e/ou instituições. Nessa unidade, os créditos são de livre escolha dos discentes de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, ou seja, as disciplinas de livre escolha podem ser cursadas em qualquer curso da UNEMAT ou em mobilidade acadêmica com outras instituições de Ensino Superior.

Quadro 10. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação de Livre Escolha

UC 04 - FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Disciplinas de Livre Escolha I	60	-	-	-	-	Não há
Disciplinas de Livre Escolha II	60	-	-	-	-	Não há
Disciplinas de Livre Escolha III	60	-	-	-	-	Não há
TOTAL	180	-	-	-	-	-

3.3 Do aproveitamento de estudos

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio adotará o princípio da verticalização da educação profissional e tecnológica, reconhecendo os conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidos por estudantes e egressos de cursos técnicos de nível médio. O aproveitamento de estudos dar-se-á mediante análise de compatibilidade entre os componentes curriculares cursados na formação técnica e os componentes curriculares



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



previstos neste PPC, considerando-se, no mínimo, os seguintes critérios: ementa, carga horária, conteúdos programáticos, competências desenvolvidas, habilidades previstas e aderência ao perfil profissional de conclusão do curso.

O aproveitamento de estudos poderá ocorrer de forma integral ou parcial, nos termos definidos pelo colegiado do curso:

Aproveitamento integral: quando houver equivalência entre os componentes curriculares do curso superior, dispensando o acadêmico do seu cumprimento.

Aproveitamento parcial: quando houver correspondência apenas parcial entre os conteúdos e competências, exigindo-se uma complementação, seja uma avaliação específica, exame de proficiência, atividades de nivelamento ou outro instrumento definido pelo Núcleo Docente Estruturante.

Outros componentes curriculares, além dos indicados neste PPC, poderão ser objeto de análise para aproveitamento de estudos, desde que o requerente apresente documentação comprobatória e que seja demonstrada equivalência acadêmica compatível com os objetivos formativos do curso.

3.3.1 Matriz de equivalência

Diante da Lei nº 14.645/2023 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem-se um orientativo sobre o aproveitamento de estudos entre a educação profissional e tecnológica com a educação profissional técnica de nível médio. Nessa proposta define-se os critérios e um quadro de equivalências de estudos entre os cursos técnicos de nível médio implantados na SECITECI com articulação em propostas de cursos Superiores de Tecnologia na UNEMAT. A verticalização de cursos técnicos em relação ao aproveitamento de estudos com os seus respectivos componentes curriculares em cursos Superiores de Tecnologia vinculados à UNEMAT está definida no Quadros 11. A consonância entre as componentes curriculares dos cursos Técnicos de Nível Médio com os cursos Superiores de Tecnologia apresenta-se como uma proposta frutífera para viabilização de profissionais com redução de tempo de profissionalização.



Quadro 11: Matriz de equivalência para Aproveitamento de Estudos entre o Tecnólogo em Gestão do Agronegócio (UNEMAT) e o curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Poxoréu - (SECITECI)

MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA			
Disciplinas – Tecnologia em Gestão do Agronegócio (UNEMAT)	CH	Disciplinas – Técnico em Agropecuária (SECITECI)	CH
Ética e Relações Étnico-Raciais	60	Projeto de vida II Projeto de vida e III	33 67
Projeto de vida e Carreira	30	Projeto de vida I	33
Comunicação e Expressão Empresarial	60	Linguagem e Comunicação	67
Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios	60	Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	67
Sistemas de Produção Agrícola	60	Fundamentos das Ciências Agrárias 1	100
Tecnologia de Monitoramento de Plantas daninhas, Doenças e Pragas	60	Manejo Integrado de Plantas Invasoras, Pragas e Doenças	67
Cadeia Produtiva de Commodities	60	Produção Vegetal 2 - Grandes Culturas	100
Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras	60	Produção Vegetal 1 – Olericultura e Fruticultura	67
Cadeia Produtiva de Bovinos	60	Produção Animal 2 – Ruminantes Fundamentos das Ciências Agrárias 2	67 67
Disciplinas de Livre Escolha I	60	Qualquer disciplina do curso	60
Disciplinas de Livre Escolha II	60	Qualquer disciplina do curso	60
Disciplinas de Livre Escolha III	60	Qualquer disciplina do curso	60

3.4 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

As atividades acadêmicas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de ensino com as de pesquisa e de extensão.

As atividades acadêmicas articuladas se desenvolverão como atividades de formação profissional na prática dos Projetos Integradores, nas Práticas Curriculares, nas Atividades



Complementares, na Creditação de Extensão e na participação dos discentes no processo de avaliação do curso e das atividades acadêmicas.

3.5 Estágio Supervisionado

O estágio curricular supervisionado não será uma disciplina curricular específica obrigatória para este curso, mas estará contemplado nas atividades práticas dos Projetos Integradores I e II.

Estas atividades práticas integrarão os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com a prática no campo, utilizando métodos de aprendizagem ativa e baseados em projetos. Os estudantes serão responsáveis por desenvolver projetos práticos a partir de desafios reais enfrentados no setor, sempre com a orientação de professores e profissionais da área. Durante as atividades, os alunos terão contato com diversos atores do setor, como produtores rurais, engenheiros agrônomos, técnicos e gestores, permitindo uma compreensão mais ampla e aprofundada da complexidade da agropecuária e do agronegócio.

O município de Poxoréu será a localidade para desenvolvimento das atividades práticas dos Projetos Integradores. Com uma economia caracterizada por um forte setor agrícola, sendo também uma rota importante do agronegócio, está em constante modernização de suas práticas agrícolas, com o uso de novas tecnologias e a formação de parcerias estratégicas para impulsionar o desenvolvimento regional. Neste contexto, a região se apresenta como o cenário ideal para o desenvolvimento do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

3.6 Atividades Complementares

As atividades complementares serão regidas conforme normatização própria da UNEMAT, Resolução nº 010/2020 - Ad Referendum do CONEPE, e definidas nos respectivos Órgãos Colegiados e/ou Conselhos. O discente deverá desenvolver 30 horas de Atividades Complementares, ao longo do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.



Considera-se para a totalização destes créditos:

1. Participação em cursos, oficinas, dias de campo, ou quaisquer atividades de atualização ou treinamento profissional no âmbito do Agronegócio.
2. Participação, com apresentação de trabalho ou ouvinte, em eventos locais e regionais ou nacionais, na área de Agronegócio.
3. Iniciação científica.
4. Monitorias.

Ficará a cargo do Coordenador do Curso avaliar a validade dos documentos comprobatórios e do cumprimento total da carga horária.

3.7 Das ações de extensão

A creditação de extensão é definida como o registro de Atividades de Extensão no histórico escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos estudantes.

Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior.

As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular mínima. No curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será garantido ao discente a participação em atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. Em conformidade a Resolução 011/2020 Ad Referendum do CONEPE em seu Art. 8º, fica vedado ao discente coordenar qualquer ACE e sua participação dar-se-á:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na execução e/ou como ministrantes; e
- III. Em eventos, na execução e/ou como palestrante.



As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

3.8 Avaliação

3.8.1 Avaliação de aprendizagem

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor-aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica, incidindo prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, relatórios, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais práticos.

Em termos gerais, as avaliações de desempenho dos acadêmicos do curso de Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio seguem o disposto na Resolução da Normatização Acadêmica da UNEMAT (Resolução nº 001/2024 – CONEPE) onde estabelece que a avaliação seja feita para cada disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina será atribuída ao discente uma nota final resultante da média aritmética resultante de 3 (três) unidades avaliativas, conforme descrito no plano de curso da disciplina.

3.8.2 Avaliação institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentado nos princípios da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca-se a constituição da “cultura da avaliação, que assim pensada não tem em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados” (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p.9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão e gestão universitária, definidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. A autoavaliação do curso está pautada na avaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, extensão e gestão, processo através do qual se busca compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisam-se dados por meio de três categorias: administrativa e organizacional; pedagógica, e a infraestrutura. Por meio dessa análise, busca-se identificar os pontos fortes, pontos fracos, bem como, as potencialidades para estabelecer estratégias para superação dos problemas.



4. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

4.1 Disciplinas do Núcleo de Formação Geral e Humanística

Componente Curricular: Matemática Básica e Financeira					
Pré-requisito: não possui					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	60h	0h	4	-
Ementa: Função Linear, quadrática, inversa. Regra de três e porcentagem. Juros simples e compostos, amortização, desconto simples. Método de Avaliação de Fluxo de Caixa. Conceitos básicos de economia e finanças, como taxa de juros, inflação, aplicações financeiras e impostos. Trabalhar tais conceitos em uma perspectiva interdisciplinar, considerando as dimensões socioculturais, políticas e psicológicas, além da econômica, envolvendo as questões de consumo, trabalho e dinheiro. Abordando as principais questões cotidianas, resolver e elaborar problemas, aulas práticas e projetos em sala de aula. Bibliografia Básica: ARAÚJO, L. M. M.; FERRAZ, M. S. A.; LOYO, T.; et al. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027701/ ASSAF NETO, A. Matemática financeira e aplicações. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773244/ BOULOS, PAULO. Introdução ao cálculo. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1988. Vol.1. GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I.; et al. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700970/ JACQUES, I. Matemática para economia e administração. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1958					

Componente Curricular: Comunicação e Expressão Empresarial					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



UC 1	60h	0	60	3	1
Ementa: Semiótica na Comunicação. As Funções da Linguagem na Expressão e na Comunicação. Linguagem e Comunicação: Problemas Gerais. Comunicação Escrita: Redação Documental e Técnica. Comunicação Verbal. Técnicas de Apresentação. Prática da Oratória. Bibliografia Básica: ANTAELLA, Lucia. Semiótica aplicada. Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126989/ BRASILEIRO, Ada Magaly M. Comunicação e Expressão. Grupo A, 2016. 9788569726272. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726272/ BUENO, Wilson da C. Comunicação Empresarial e Sustentabilidade. Editora Manole, 2015. 9788520449073. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449073/ FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. Comunicação empresarial: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554588. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554588/ FRANÇA, Ana S. Comunicação Empresarial. Grupo GEN, 2013. 9788522484157. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484157/ SANGALETTI, Letícia; PAIL, Daisy B.; SILVA, Asafe Davi C.; et al. Comunicação e Expressão. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029750. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029750/ TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática, 3ª edição. Grupo GEN, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484805					

Componente Curricular: Ética e Relações Étnico-Raciais					
Pré-requisito: não possui					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	0h	60h	4	-



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa:

Identidade, diferença e diversidade sociocultural. Relações humanas e dignidade humana. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Relações raciais no Brasil. Fundamentos dos Direitos Humanos e as Pessoas com Deficiências. Elementos de Ética. Razões morais e qualidade do caráter moral. Ética na internet. Ética profissional.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Maria Thereza Pompa (org.). Ética. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

BRAUNER, Maria Claudia Crespo; DURANTE, Vincenzo (org.). Ética ambiental e bioética: proteção jurídica da biodiversidade. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GOMES, Nilma Lino (org.). Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Componente Curricular: Projeto de Vida e Carreira

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	30h	0	30	1	1



Ementa:

Compreender seu papel no mundo; planejamento do futuro; construindo conhecimentos sobre si, avaliando, por meio de reflexão crítica, seus pensamentos, sentimentos, atitudes, valores e habilidades; planejamento profissional; carreiras profissionais emergentes; resolução de problemas complexos; resolução de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência; autocontrole e flexibilidade; trabalho em equipe, troca de informações; integração de saberes e conhecimentos

Bibliografia Básica:

BIAGIO, Luiz A. Empreendedorismo: Construindo seu Projeto de Vida. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520448878. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448878>

DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo. São Paulo: Empreende, 2020. E-book. p.I. ISBN 9786587052045. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052045/>

KUAZAQUI, Edmir. Gestão de Carreira. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122431. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122431/>

TAJRA, Sanmya F. Projeto de vida para uma vida empreendedora. Rio de Janeiro: Érica, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786558110200. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110200/>

4.2 Disciplinas do Núcleo de Formação Específica

Componente Curricular: Sistemas de Produção Agrícola

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	4	0



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Agricultura. Sistemas de Produção. Evolução e domesticação das plantas cultivadas. Origem e histórico da Agricultura. Agroecossistemas. Características, limitações e recomendações de manejo. Sistema convencional de produção e métodos de preparo do solo. Importância do emprego de sistemas de rotação de culturas. Implantação e manejo de culturas sob plantio (semeadura) direto ou cultivo mínimo. Sistemas consorciados de produção. Planejamento, implantação e análise de sistemas integrados e diversificados de produção de importância agropecuária. Sistemas Agroflorestais e Integração Lavoura-Pecuária. Sistemas de Produção x Empresa Agrícola. Estratégias de Adequação Ambiental. Gestão de processos e Gestão por qualidade.

Bibliografia Básica:

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. Sustentabilidade no agronegócio. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555762723. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762723/>.

FERNANDES, Célia Andressa Leite Lopes P.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; et al. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532547/>

OLESKO, Gustavo Felipe. Agronegócio: contextos econômico, social e político. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

MALINSK, Alan. Cadeias produtivas do agronegócio I. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024694/>.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 4. ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555764680.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764680/>

Componente Curricular: Fundamentos do Agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Agronegócio. Definições de agronegócios e suas características. A evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil. O crescimento do agronegócio. A agroindustrialização. Competência do agronegócio brasileiro. Fundamentos da iniciativa nos negócios agropecuários. Modernização agropecuária. Transformação do meio rural. Agricultura familiar. Agricultura ecológica. Análise de modelos de desenvolvimento agrícola de outros países. Política agrícola brasileira de Vargas até a atualidade. Estrutura fundiária.

Bibliografia Básica:

FRANCISCO, D.C.; MIRANDA, S.H.G.; BADEJO, M.S.; XIMENES, V.P. Agronegócios - 1º Edição. Curitiba: Editora Saberes, 2015. Disponível:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30380>

MAÇÃES, Manuel Alberto R. Vantagem Competitiva e Criação de Valor - Vol II. São Paulo: Almedina Brasil, 2017. E-book. p.21. ISBN 9789896942229. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896942229/>

MENDES, J.T.G.; PADILHA JUNIOR, J.B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2007. Disponível:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/414>

TAVARES, Maria Flávia de F. Introdução à gestão do agronegócio: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024717. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024717/>

Componente Curricular: Estatística Aplicada ao Agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Estudo da estatística descritiva e da estatística indutiva. Método estatístico. Fases do método estatístico. População e amostra. Variáveis. Amostragem. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medida de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Correlação e regressão

Bibliografia Básica:

ARA, A. B. Introdução à estatística. São Paulo: Editora Blucher, 2003. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214915/>

BECKER, J. L. Estatística básica. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603130/>

COSTA NETO, P. L. de O. Estatística. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2006. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215226/>

SHARPE, N. R.; VEAUX, Richard D.; VELLEMAN, Paul F. Estatística aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808656/>

VIEIRA, S. Estatística básica – 2ª edição revista e ampliada. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128082/>

Componente Curricular: Economia e Administração Rural

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: A Empresa rural. O ambiente e os fatores que influem na renda agropecuária. Fatores de produção. As funções da administração. Fundamentos da economia rural. Teoria do desenvolvimento agrícola. Inovações tecnológicas na agricultura. Setor agrícola e mercado de trabalho. Análise das políticas agrícolas no Brasil. Política agrícola atual: critérios e perspectivas. Comercialização e política agrícola. Teoria econômica: oferta e demanda agrícola. Gestão ambiental e da qualidade. Custos da produção agropecuária. Mercados Futuros.

Bibliografia Básica:

CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson, 2005. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/326>

CHIAVENATO, I. Fundamentos de administração. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027549/>

FEIJÓ, Ricardo Luis C. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural: Grupo GEN, 2010.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5953>.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522478552.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478552/>

SERTEK, P.; GUINDANI, R. A.; MARTINS, T. S. Administração e planejamento estratégico. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em:

Componente Curricular: Manejo e Conservação da Água e do Solo

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Agricultura, sustentabilidade e meio ambiente. Erosão do solo. Estimativas do escoamento superficial e perda de solo. Aptidão agrícola das terras. Práticas de conservação do solo. Propriedades físicas, químicas e mineralógicas de interesse no manejo de solos. Dinâmica da matéria orgânica e de nutrientes em agroecossistemas. Dinâmica da estrutura do solo em agroecossistemas. Sistemas de cultivo múltiplo. Manejo de solos em áreas irrigadas. Recuperação de áreas degradadas e ou, contaminadas.

Bibliografia Básica:

DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos. Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521503/>

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera. Barueri: Manole, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446805/>

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 4. ed. Barueri: Manole, 2022. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764680/>.

REIS, Agnes C. Manejo de solo e plantas. Porto Alegre: SAGAH. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022843/>

Componente Curricular: Associativismo e Gestão de Cooperativas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1



Ementa: A cultura da cooperação. Tipos de associações e cooperativas. Empreendimentos coletivos. Observações sobre a organização de empreendimentos coletivos. Fatores importantes em empreendimentos coletivos: aglutinação. Constituição. Caracterização do grupo. Viabilidade do negócio. Estruturação de um empreendimento coletivo. Orientação jurídica. Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas. Associativismo e Cooperativismo na perspectiva da autonomia e da autogestão. Experiências bem sucedidas de associações e cooperativas.

Bibliografia Básica:

agronegócios. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em:

BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. Redes de cooperação empresarial. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. E-book. ISBN 9788582603987. Disponível em:

BÜTTENBENDER, Pedro L. Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas. Ijuí: Editora Unijuí, 2011. E-book. ISBN 9788541902823. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499151/>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902823/>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603987/>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597000726/>

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; CALEMAN, S. M. de Q. Gestão de sistemas de OLIVEIRA, D. P. R. D. Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática, 7ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em:

STEIN, R. T.; MALINSK, A.; SILVA-REIS, C. M.; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492748/>.

Componente Curricular: Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Planejamento Empresarial em agronegócios: significado, importância e evolução. Metodologias para elaboração de um Plano Empresarial: Definição dos propósitos do plano. Levantamento de dados. Análise dos dados. Elaboração do plano. Aprovação do plano. Implementação e Implantação do Plano. Manutenção do Plano. Conteúdo de um Plano Empresarial: Objetivos e Metas. Justificativas. Ações. Cronologia. Responsabilidades. Localização. Recursos. Tipos de Planos Empresariais: Plano Diretor: Objetivos e Metas. Políticas e Diretrizes. Plano de Ação: programas, projetos e atividades.

Bibliografia Básica:

BANASZESKI, C. L. Gestão da qualidade, meio ambiente e sustentabilidade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186231>

CARDOSO, H. M. da C. Guia da gestão rural: gestão da informação, econômico-financeira e tributária ao seu alcance. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559772117/>

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. Gestão de propriedades rurais. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553963/>

MENEZES, Luís César de M. Gestão de Projetos, 4ª edição: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016321/>

MOLINARI, Leonardo da Matta R. Gestão de Projetos - Teoria, Técnicas e Práticas: Editora Saraiva, 2010. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517827/>

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; CALEMAN, S. M. de Q. Gestão de sistemas de agronegócios. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499151/>

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. ISBN 9788571440104. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440104/>.

Componente Curricular: Máquinas e Mecanização Agrícola

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa:

Conceitos de mecânica. Elementos de transmissão. Estudos das fontes de potência na agricultura. Tração animal. Sistemas de transmissão. Tratores e motores. Máquinas e implementos para preparo do solo, adubação e semeadura. Máquinas para tratamento fitossanitário (tecnologia de aplicação de defensivos, pulverizadores, aviação agrícola). Máquinas para colheita. Máquinas para pecuária. Máquinas usadas para agricultura de precisão. Conceitos gerais de operações agrícolas. Conceitos de organização e métodos. Estudo de tempos e movimentos. Análise operacional. Estudo de custos para máquinas e implementos agrícolas. Ensaio de máquinas agrícolas. Seleção de máquinas agrícolas. Dimensionamento de conjuntos mecanizados. Técnicas no gerenciamento de frotas agrícolas

Bibliografia Básica:

ALVES, Rener; GALLINARI, Danilo. Máquinas e Implementos Agrícolas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>
REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 4. ed. Barueri: Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764680/>.
SILVA, R. C. da. Máquinas e equipamentos agrícolas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530994/>.
SOBENKO, L. R.; BRUNINI, R. G.; LANGNER, J. A. Máquinas e mecanização agrícola. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902968/>

Componente Curricular: Gestão de Pessoas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Gerenciamento organizacional, frente aos novos paradigmas da Administração, Comportamento humano, processos motivacionais no ambiente de trabalho, relações humanas e processos de liderança no trabalho em equipe, contextualizados no ambiente do agronegócio. Administração de pessoal. Evolução da administração de pessoal. Funções administrativas e operacionais de administração de pessoal. Desafios da gestão de pessoal. Responsabilidade social das organizações. Significado do trabalho. Novos paradigmas de cargos e salários. Outplacement. Educação e treinamento. Cenários futuros. Comportamento individual; Aspectos que envolvem o exercício da Liderança; Questões contemporâneas sobre Liderança; Formação de líderes. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Educação e meio ambiente – o tema integrador. Subsídios ecológicos e sociais para o desenvolvimento de programas de Educação Ambiental. Desenvolver a gestão ambiental e a consciência nos colaboradores e mostrar a sua importância.

Bibliografia Básica:

BES, Pablo; CAPAVERDE, Caroline B. Planejamento em gestão de pessoas. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492946/>

MASCARENHAS, André O. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582000/>

OLIVEIRA, Luana Y M.; OLIVEIRA, Pablo R B.; SAWITZKI, Roberta; et al. Gestão de pessoas. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023901/>

RIBEIRO, Antônio de L. Gestão de Treinamento de pessoas. Rio de Janeiro: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547230449/>

Componente Curricular: Armazenagem e Logística no Agronegócios

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Limpeza e classificação com base nas características dos grãos. Etapas de beneficiamento de grãos. Armazenamento e fatores que afetam a conservação dos grãos durante o armazenamento. Silos e armazéns. Evolução do conceito de Logística Integrada: (histórico). Principais componentes no sistema logístico (estratégicos, táticos e operacionais). Logística estratégica. Serviço ao cliente. Projeto do canal de distribuição gerenciamento de transportes, processamento do pedido, armazenagem, movimentação e embalagem. Aquisição. Gerenciamento da tecnologia de informações e sistemas de gestão. Logística e estrutura organizacional. Sistemas de medição de desempenho e custos logísticos. Gerenciamento na cadeia de suprimentos. Enfoques atuais e tendências

Bibliografia Básica:

CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4.ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127320/>

ELEME, R.; PAULA, A. de. Logística: armazenagem e materiais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/174240>

GIACOMELLI, G.; PIRES, M. R. S. Logística e Distribuição. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726937/>

MARTINS, R. S. Gestão da logística e das redes de suprimentos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

NOGUEIRA, A. de S. Logística Empresarial, 2ª edição. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015553. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015553/>.

PAOLESCHI, Bruno. Estoques e Armazenagem. Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513270/>.

Componente Curricular: Análise de Custos e Investimentos no agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Custos para decisão. Métodos de custeamento: variável e por absorção. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Limitação na capacidade de produção, custos fixos identificáveis e não identificáveis. Relação custo/volume/lucro. Custos imputados e custos perdidos. Custo-padrão: análise das variações de materiais, mão de obra e custos indiretos. Contabilização de custo-padrão. Alavancagem operacional. Custo para controle: Custos controláveis e custos estimados. Preço de transferência. Decisões rotineiras. Decisões especiais: Terceirização, fabricar ou comprar. Formação de preços de venda. Custeio direto ou variáveis. Margem de contribuição e limitações na capacidade produtiva. Decisões especiais: produzir ou comprar, alterações de tecnologia. Critérios de avaliação dos estoques e sistemas de custos. Custo departamental. Análise das variações entre padrão e real.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio A. Contabilidade Rural. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021639/>
JUNIOR, João da Rocha L.; MONETTI, Eliane; ALENCAR, Claudio Tavares de. Real estate: fundamentos para análise de investimentos. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555063400/>
LYRIO, Eduardo F.; ALMEIDA, Sidmar Roberto V.; PORTUGAL, Guilherme T. Análise de custos: uma abordagem simples e objetiva. Barueri: Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762136/>
MICELI, Wilson M. Derivativos de Agronegócios Gestão de Riscos de Mercado. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580041231/>
STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes da; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492748/>.

Componente Curricular: Comercialização de Produtos Agrícolas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Conceitos de comercialização agrícola. Funções da comercialização da agrícola. Comercialização sob a ótica das cadeias produtivas. Visão sistêmica das cadeias agroindustriais. Abordagens de análise das cadeias: Commodity System Approach. Filière. Interligação de cadeias produtivas. Estudo das principais cadeias agroindustriais (leite, carnes, couro, grãos, frutas, etc). Análise das cadeias agroindustriais potenciais e regionais. Sistemas de comercialização: análise funcional, análise institucional e análise estrutural. Estratégias de Comercialização. Mercado Disponível e Mercado Futuro. Exportação de produtos agrícolas. Cédula de Produtor Rural.

Bibliografia Básica:

CORRADINI, André. Comercialização e mercado internacional no agronegócio. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MICELI, W. M. Derivativos de agronegócios gestão de riscos de mercado. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580041231/>

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478552/>

TAVARES, M. F. de F. Introdução à gestão do agronegócio. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024717/>

ZUIN, L. F. S.; QUEIRÓZ, T. R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440104/>.

Componente Curricular: Planejamento e Inteligência de Marketing

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Marketing, network e agronegócios. Pesquisa de marketing em alimentos. Comportamento do consumidor e novo consumidor de alimentos. Comportamento de compra organizacional: compra das grandes redes varejistas. Análise do macroambiente em agronegócios com o enfoque nas redes. Decisões de produtos, de marcas e marcas próprias (dos distribuidores). Embalagens para alimentos com enfoque em marketing. Serviços e marketing em empresas de alimentação. Comunicação no setor agroalimentar. Mudanças no ambiente de vendas de insumos agropecuários. Canais de distribuição no agronegócio. Atacado e varejo. Franquias de alimentos. Como elaborar contratos em marketing e networks. Marketing e meio ambiente. Alimentos orgânicos: estratégias para o desenvolvimento do mercado. Planejamento estratégico de marketing sob a abordagem de redes.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. Editora Empreende, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/>.

FARIAS, C. V S.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. Estratégia de marketing. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726395/>

KOTLER, P.; KELLER, K. L.; CRESCITELLI, E. Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

LUPETTI, Marcélia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica: planejamento. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583069/>

RÉVILLION, A. S. P; LESSA, B. de S.; NETO, R. G.; et al. Marketing digital. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492281/>

Componente Curricular: Agrometeorologia Aplicada

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Conceitos básicos relativos à agrometeorologia e sua importância na agronomia. Fatores e elementos do clima. Padrões estabelecidos pela Organização Meteorológica Mundial – OMM. Atmosfera terrestre. Radiação solar, balanço de energia, temperatura do ar e do solo, precipitação, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, vento, insolação e fotoperíodo. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Instrumentos de medidas meteorológicas. Classificação climática. Zoneamento agroclimático. Previsão de safras.

Bibliografia Básica:

CARNEVSKIS, Elizabeth L.; LOURENÇO, Leandro F. Agrometeorologia e climatologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028678/>.

FOGAÇA, Thiago Kich; GOULART, Adriano Ávila. Introdução à climatologia: conceitos, pesquisas e ensino. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GALLINARI, Danilo; ALVES, Renner. Agrometeorologia e climatologia agrícola. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2026. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GOULART, Adriano Ávila; FOGAÇA, Thiago Kich. Introdução à climatologia: conceitos, pesquisas e ensino. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 4. ed. Barueri: Manole, 2022. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764680/>.

STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B. S. Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492083/>.

Componente Curricular: Agronegócio e Sustentabilidade

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Aspectos ambientais do agronegócio brasileiro. Legislação ambiental aplicada ao agronegócio. Sistemas de gestão ambiental no agronegócio. Nutrição animal aplicada à sustentabilidade. Reciclagem de nutrientes no sistema solo – planta – animal. Sistemas de tratamento de efluentes. Valorização dos resíduos no agronegócio.

Bibliografia Básica:

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. Sustentabilidade no agronegócio. Barueri: Manole, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762723/>.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera. Barueri: Manole, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446805/>.

ROESLER, Leonardo. Sustentabilidade no campo - a revolução verde do agronegócio: sustentabilidade e governança no agro. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2025. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B S. Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492083/>.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade - 2ED. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440104>

Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Aspectos evolutivos, objetivos, causas e consequências da agroindustrialização. Alterações dos alimentos e matérias-primas agropecuárias. Princípios e métodos de conservação de alimentos. Higiene agroindustrial e segurança alimentar. Tecnologia de leite e derivados. Tecnologia de carnes e derivados. Tecnologia de pescado. Tecnologia de mel.

Bibliografia Básica:

AUGUSTO, P. E. D. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: Manole, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448458/>

FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 4.ed.

Porto Alegre: ArtMed, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715260/>.

FERNANDES, Célia Andressa Leite Lopes P.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; et al. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. Rio de Janeiro: Érica, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532547/>.

FREITAS BASTOS EDITORA; BATISTA, Nayla Fernanda de Freitas (org.). Tecnologia de Produtos de Origem Animal. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: República 01, 2026. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Introdução à tecnologia de alimentos: conceitos fundamentais, definições e objetivos. Qualidade química e microbiológica de alimentos. Princípios e métodos de conservação dos alimentos. Tecnologia de produtos de origem vegetal. Tecnologia de produtos de origem animal. Perda de Nutrientes. Embalagens. Limpeza e sanitização.

Bibliografia Básica:

CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: Manole, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448458/>

FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 4.ed.

Porto Alegre: ArtMed, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715260/>

FERNANDES, Célia Andressa Leite Lopes P.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; et al. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. Rio de Janeiro: Érica, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532547/>

MELLO, F. R.; GIBBERT, L. Controle e qualidade dos alimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022409/>.

Componente Curricular: Irrigação e uso da água

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Noções de hidrologia. Controle e uso da água. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Infiltração da água no solo. Armazenamento da água no solo. Qualidade da água para irrigação. Conceitos e importância da irrigação. Irrigação por superfície. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Dimensionamento de sistemas de irrigação.

Bibliografia Básica:

GALLINARI, Danilo; ALVES, Renner; DARE AGRO. Irrigação e Drenagem. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera. Barueri: Manole, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446805/>.

SALASSIER, B., SOARES, A.A. e MANTOVANI, E.C. Manual de Irrigação. 7ª ed. Viçosa: Ed. UFV, 2005.



TELLES, Dirceu D. Ciclo Ambiental da Água. São Paulo: Editora Blucher, 2012.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521206958/>.
VICENTE, Laís de C.; RUSIN; OLIVEIRA, Carolina Rossi de; et al. Hidráulica, Irrigação e Drenagem. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902548/>.

Componente Curricular: Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	4	0

Ementa:

Panorama do Mercado Mundial e nacional para as culturas: Dinâmica do consumo e produção. Dinâmica do comércio. Negociações. Mecanismos do comércio agrícola. Visão de futuro.

Panorama do Mercado. Dinâmica do comércio exterior. Evolução do balanço de oferta e demanda. Inserção do Brasil no Mercado Mundial. Análise das exportações e/ou importações brasileiras. Análise da estratégia competitiva do Brasil. Análise da Posição Competitiva Brasileira. A competitividade no mercado internacional. O segmento de beneficiamento. As mudanças no sistema tributário. O segmento de commodity Cenários e Metas. Premissas macroeconômicas e demográficas. Balanço de oferta e demanda mundial e nacional nas regiões brasileiras. Fatores Críticos de Sucesso. Fatores críticos em relação à demanda e em relação à oferta. Fatores críticos relacionados à sanidade. Fatores críticos para o comércio exterior. Recomendações de Políticas. Carga fiscal. Capitais envolvidos. Cidadania e inclusão social.

Bibliografia Básica:

MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio I. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024694/>.
MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio III. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029309/>.
MIRANDA, R. A.; LÍCIO, A. M. A.; PURCINO, A. A. C.; PAULINELLI, A.;
PARENTONI, S. N.; DUARTE, J. O.; GONTIJO NETO, M. M.; LANDAU, E. C.;
QUEIROZ, V. A. V.; OLIVEIRA, I. R. Diagnóstico dos problemas e potencialidades da cadeia produtiva do milho no Brasil. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2014.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Disponível em:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1009515/1/doc168.pdf>.

OLIVEIRA, A. B.; LEITE, R. M. V. B. C.; BALBINOT JUNIOR, A. A.; SEIXAS, C. D. S.; KERN, H. S. Soja: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: Embrapa, 2019. 274p. Disponível em: <https://livimagens.sct.embrapa.br/amostras/00085500.pdf>

STEIN, R. T.; MALINSK, A.; SILVA-REIS, C. M. da; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492748/>.

Componente Curricular: Cadeia Produtiva de Aves, Suínos e Peixes

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa: Noções fundamentais no estudo da economia pesqueira. Procura, oferta e formação de preço. Aplicação do conceito de oferta e procura à atividade pesqueira. Teoria do consumidor. Teoria da produção dos custos. Modelo da concorrência. Noções de macroeconomia e de comércio internacional. Problemas gerais de crescimento e de comércio e desenvolvimento do setor primário da produção. Introdução - Pesca e Aquicultura: Situação atual e perspectivas no Brasil e no mundo. O pescado como alimento: estrutura do corpo e dos músculos, composição química e valor nutritivo. Rendimento da parte comestível. Processamento inicial do pescado. Estado de frescor e deterioração em pescados. Alterações pós-morte (rigor mortis, autólise e ação de microrganismos). Avaliação da qualidade de pescados por meio de análises sensoriais e químicas. Conservação de produtos pesqueiros - uso do frio e calor na indústria pesqueira. Tecnologias tradicionais: conservação de pescados pelo controle da umidade: salga e defumação. Tecnologias tradicionais: produção de concentrados, hidrolisados protéicos e farinha de pescado. Aproveitamento de resíduos do processamento: produção de polpa e surimi e silagem de pescados.

Bibliografia Básica:

ALVES, Renér; GALLINARI, Danilo. Suinocultura: Produção Intensiva. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GALLINARI, Danilo; ALVES, Renér. Avicultura: Produção Intensiva. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GONÇALVES, Alex Augusto. Tecnologia do pescado, ciência, tecnologia, inovação e legislação. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

REIS, João Gilberto Mendes dos; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Componente Curricular: Tecnologia de Monitoramento de Plantas daninhas, Doenças e Pragas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	4	0



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Ementa:

Principais plantas daninhas, doenças e pragas no agronegócio regional. Resistência de plantas. Manejo integrado. Métodos de controle. Controle químico: classificação, critérios e legislação. Prevenção. Tipos e formas de monitoramento.

Bibliografia Básica:

CONTE, Elaine Damiani; GEBLER, Luciano; MAGRO, Taísa Dal. Boas práticas de manejo de solo, plantas daninhas e agricultura de precisão. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

FORMAGGIO, Antonio Roberto; SANCHES, Ieda Del'Arco. Sensoriamento remoto em agricultura. 1. ed. São Paulo: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GALLINARI, Danilo; ALVES, Rener. Fitopatologia Avançada: Diagnóstico, epidemiologia e controle de doenças. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2026. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MENDES, Kassio Ferreira (org.). Plantas daninhas: avanços tecnológicos. São Paulo: Grupo A, 2024. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

PAPINI, Solange. Segurança ambiental no controle químico de pragas e vetores. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Componente Curricular: Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	3	1



Ementa: Introdução ao estudo da olericultura e fruticultura: importância econômica e social. Caracterização dos empreendimentos. Infraestrutura de produção e de mercado de produção. Planejamentos de hortas. Classificação das hortaliças. Métodos de propagação de hortaliças. Plasticultura. Sistemas de produção de hortaliças de folha. Sistemas de produção de hortaliças de flor. Sistemas de produção de hortaliças de fruto. Sistemas de produção de hortaliças de raiz e sistemas de produção de hortaliças de bulbo. Custos de produção e análise econômica. Pós-colheita de hortaliças, beneficiamento e comercialização. Principais problemas quanto à implantação das espécies frutíferas. Aspectos técnicos do comportamento das espécies quanto ao clima e solo. Potencialidades regionais. Noções de manejo das espécies frutíferas: métodos de propagação sexuada e assexuada, tipos de mudas. Época de plantio, espaçamento, manejo do solo e das adubações. Tecnologia, tipos e objetivos da poda. Noções de manejo fitossanitário dos pomares. Colheita. Apresentação da cadeia produtiva das frutíferas

Bibliografia Básica:

ANDRIOLO, Jerônimo Luiz. Olericultura geral. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

BRANDÃO, Janaína Balk; BLUME, Roni (org.). Do campo para os mercados: produção e comercialização de frutas, hortaliças e alimentos processados na região central do Rio Grande do Sul. 1. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Produção integrada no Brasil: agropecuária sustentável, alimentos seguros. Brasília: Mapa/ACS, 2009. 1008 p. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/producao-integrada/documentos-producao-integrada/producao-integrada-no-brasil.pdf>.

Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

FERREIRA, M. D. Tecnologias pós-colheita em frutas e hortaliças. São Carlos, SP: Embrapa Instrumentação, 2011. 286 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/902151/tecnologias-pos-colheita-em-frutas-e-hortalicas>.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024694/>.

KRAMER, R. D. Cadeias de produção no agronegócio e commodities agrícolas. São Paulo: MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio I. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

VICENTE, L. de C.; MÜLLER, F. C.; LIMA, R. B.; et al. Olericultura. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902326/>

Componente Curricular: Cadeia Produtiva de Bovinos

Pré-requisitos: não possui



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	3	1

Ementa: Situação atual, desafios e perspectivas do mercado nacional e mundial. Avaliação dos potenciais e condicionantes da produção. Legislação sobre ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite no Brasil. Métodos de produção, sistemas de produção e manejo. Controle de qualidade dos produtos. Estratégias de comercialização: marketing e planejamento. Ovinocaprinocultura, Bovinocultura de corte e Bovinocultura de leite e sustentabilidade. Gestão ambiental de empreendimentos de ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte bovinocultura de leite.

Bibliografia Básica:

FREITAS BASTOS EDITORA; BATISTA, Nayla Fernanda de Freitas (org.). Manejo de Produção de Bovinos de Leite. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: República 01, 2026. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio I. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024694/>.

OLIVEIRA, Ivanoel Marques de. Ferramentas de Gestão para Agropecuária. Rio de Janeiro: Érica, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521565/>.

STEIN, R. T.; MALINSK, A.; SILVA-REIS, C. M.; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786581492748. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492748/>.

Componente Curricular: Fertilidade e conservação do solo

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1



Ementa: Conceitos de fertilidade. Critérios de essencialidade. Amostragem e preparo de amostras. Interpretação das análises de solo. Acidez do solo. Corretivos do solo (calagem e gessagem). Macronutrientes, micronutrientes e seus principais fertilizantes. Matéria orgânica do solo. Avaliação da fertilidade do solo. Recomendação de adubação e calagem. Fatores que contribuem para o desgaste do solo. Erosão do solo. Aptidão e capacidade de uso da terra. Sistemas de preparo do solo. Práticas conservacionistas e planejamento conservacionista do solo e da água. Pesquisa da conservação do solo no Estado e no Brasil.

Bibliografia Básica:

ALVES, Renner; GALLINARI, Danilo. Fertilidade do Solo. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

BERTONI, José. Conservação do solo. 10. ed. São Paulo: Ícone, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos. Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521503/>.

REIS, Agnes C. Manejo de solo e plantas. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022843/>.

Componente Curricular: Física do solo

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 4	60h	60	0	3	1

Ementa: Composição do solo. Propriedades físicas do solo (cor, textura, densidade, porosidade, estrutura, consistência, etc.). Armazenamento e movimento da água no solo (potencial hídrico, relação solo/planta). Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo. Práticas mecânicas e culturais de recuperação das propriedades físicas de solos degradados pelo cultivo. Instrumentação na física do solo. Uso de imagens digitais na física do solo.

Bibliografia Básica:

BERTONI, José. Conservação do solo. 10. ed. São Paulo: Ícone, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

CONTE, Elaine Damiani; GEBLER, Luciano; MAGRO, Taísa Dal. Boas práticas de manejo de solo, plantas daninhas e agricultura de precisão. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.



DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos. Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521503/>.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera. Barueri: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446805/>.

REIS, Agnes C. Manejo de solo e plantas. Porto Alegre: SAGAH. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022843/>.

Componente Curricular: Agricultura Digital Regenerativa

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Estudo dos princípios, práticas e tecnologias voltadas para a integração entre a agricultura regenerativa e as ferramentas digitais aplicadas ao agroecossistema. Fundamentos da agricultura regenerativa: conservação e recuperação do solo, aumento da biodiversidade, manejo sustentável da água e resiliência climática. Agricultura digital: sensoriamento remoto, internet das coisas (IoT), sistemas de informação geográfica (SIG), inteligência artificial, big data e automação no campo.

Bibliografia Básica:

ALVES, Renner; GALLINARI, Danilo. Agroecologia e Produção Orgânica. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

FORMAGGIO, Antonio Roberto; SANCHES, Ieda Del'Arco. Sensoriamento remoto em agricultura. 1. ed. São Paulo: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GALLINARI, Danilo; ALVES, Renner. Sistemas Integrados de Produção Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2026. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

QUEIROZ, Daniel Marçal de et al. (org.). Agricultura digital. 2. ed. São Paulo: Grupo A, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

REIS, C. E. S.; NASCIMENTO, A. C. A. Agricultura digital: fundamentos e aplicações. Brasília: Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1166995/agricultura-digital-inovacao-e-aplicacoes>.

Componente Curricular: Cadeia Produtiva de Commodities



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 4	60h	0	60	3	1

Ementa: Cadeia produtiva das culturas do milho, soja, algodão, cana-de-açúcar e árvores cultivadas. Evolução, análise competitiva. Sistema agroindustrial. Sistema produtivo. Mercados. Desafios e perspectivas.

Bibliografia Básica:

KRAMER, Rafael Duarte. Cadeias de produção no agronegócio e *commodities* agrícolas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio I. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024694/>.
MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio III. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029309/>.
MIRANDA, R. A.; LÍCIO, A. M. A.; PURCINO, A. A. C.; PAULINELLI, A.; PARENTONI, S. N.; DUARTE, J. O.; GONTIJO NETO, M. M.; LANDAU, E. C.; QUEIROZ, V. A. V.; OLIVEIRA, I. R. Diagnóstico dos problemas e potencialidades da cadeia produtiva do milho no Brasil. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2014. <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1009515/1/doc168.pdf>.
STEIN, R. T.; MALINSK, A.; SILVA-REIS, C. M. da; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492748/>.

Componente Curricular: Projeto Integrador I

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	60h	60	0	2	2

Ementa: Realização de atividades integradoras em propriedades, órgãos de pesquisa e empresas de agronegócio. Levantamento de estudos (pesquisas bibliográficas) e entrevistas com atores do Agronegócio na região, para identificar problemas da sociedade a serem resolvidos no Projeto Integrador II. Como objetivo da disciplina, deverão ser formulados no mínimo 08 problemas-temas.



Componente Curricular: Projeto Integrador II					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	60h	60	0	2	2
Ementa: Estratégias e metodologias para resolução de problemas em relação à gestão de Agronegócio identificados no Projeto Integrador I. Elaboração de uma proposta de gestão para pequenas, médias e grandes propriedades na região. Esta atividade pode ser em grupos de trabalho ou individual.					

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Pedagógico é resultado de uma ampla discussão no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) que vai de encontro a necessidade da sociedade no atual momento. Neste Projeto, apresentam-se instruções que possibilitam traçar novas perspectivas político-pedagógicas em consonância com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN. Com base nesta proposta, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio pretende contribuir com a missão de promover a formação de excelência e sobretudo de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, contribuindo no desenvolvimento local, regional e nacional do nosso país.



6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.html.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). [Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia \(CNCST\)](http://cncst.mec.gov.br). Brasília: MEC/SEESP, 2024. Disponível em: <http://cncst.mec.gov.br>

[BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.](#)

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, no. 72, p. 03, 15 abr. 2004.

BRASIL. LEI N. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. - Estabelece as de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

CONFEA. Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Resolução no. 1073- CONFEA, de 19 de abril de 2016. Regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, no. 76, p. 245, 22 abr. 2016.

RESOLUÇÕES, LEIS, PORTARIAS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS (UNEMAT-CONSUNI-CONEPE) referentes a criação, implantação e projeto pedagógico do Curso da Universidade do Estado de Mato Grosso estão disponíveis para consulta no Portal da UNEMAT em Serviços - Legislação ou no endereço <http://www.unemat.br/legislacao/>

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução nº. 025/2002 – CONSUNI, de 26 de setembro de 2002. Fixa Normas para a Criação e Funcionamento de Turmas Especiais. Disponível em: https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/2213_res_consuni_25_2002.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 001/2024– CONEPE. Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2011. Disponível em: https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5504_res_conepe_1_2024.pdf



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA



UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 087/2015 – CONEPE, de 17 de julho de 2015. Dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2015. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, de 28 de outubro de 2019. Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2019. Disponível em:
http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução ad Referendum 011/2020 – CONEPE, de 16 de março de 2020. Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em:
http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011_2020.pdf.



Emitido em 01/10/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 63/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 10:27)

FERNANDA MARTINS DA SILVA
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA
FAED (11.07.14)
Matrícula: 278736100

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 14:27)

NILCE MARIA DA SILVA
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)
Matrícula: 83191001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **63**, ano: **2026**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **01/10/2026** e o código de verificação: **511ad92895**



PARECER Nº 80/2026 – AGFD/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Faculdade de
Campus Universitário de Nova Xavantina

ASSUNTO: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio Campus Universitário de Nova Xavantina a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Poxoréu

HISTÓRICO: Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado a Faculdade Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas (FABIS) do Campus Universitário de Nova Xavantina a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Poxoréu.

ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio apresenta estrutura curricular elaborada em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), 4ª edição, aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024. O PCC também foi elaborado a partir de Leis e Resoluções Federais, Estaduais e Institucionais.

No entanto, recomenda-se revisar e atualizar os atos jurídico-administrativos e a fundamentação legal do PPC, retirando as referências à Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, considerando sua revogação pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Recomenda-se, ainda, excluir a duplicidade referente à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018; revisar a referência e a pertinência da Portaria MEC nº 1.134/2016; e corrigir, ao longo do texto, a associação da Resolução CNE/CP nº 1/2004 à Educação Ambiental, uma vez que essa normativa estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Considerando que a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio não contempla Estágio Supervisionado, recomenda-



se retirar da fundamentação legal a Resolução nº 028/2012-CONEPE, uma vez que esta regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado da UNEMAT. Recomenda-se, ainda, excluir e/ou adequar, ao longo de todo o PPC, as referências ao Estágio Supervisionado, de modo a assegurar a coerência entre o texto do PPC e a estrutura curricular efetivamente proposta para o curso.

Recomenda-se também corrigir a denominação constante no título da seção 1.4 Atos jurídico-administrativos, em que consta “Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos”, substituindo-a por “Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio”, de modo a manter a uniformidade da denominação do curso ao longo do PPC.

Recomenda-se também a revisão da seção 3.5 (Estágio Supervisionado), considerando que o curso não prevê Estágio Supervisionado em sua estrutura curricular. As atividades práticas desenvolvidas no âmbito dos Projetos Integradores I e II não devem ser caracterizadas como estágio, uma vez que constituem atividades acadêmicas vinculadas aos respectivos componentes curriculares. Dessa forma, sugere-se alterar a denominação da seção para “Atividades Práticas e Projetos Integradores” e adequar sua redação, explicitando os objetivos, a organização e a forma de desenvolvimento dessas atividades.

A seção referente às Atividades Complementares encontra-se, de modo geral, em consonância com a Resolução nº 010/2020 Ad Referendum do CONEPE, homologada pela Resolução nº 023/2020-CONEPE, que regulamenta as Atividades Complementares no âmbito dos cursos de graduação da UNEMAT. Recomenda-se, contudo, mencionar também a Resolução nº 023/2020-CONEPE, responsável pela homologação da referida normativa.

Recomenda-se, ainda, adequar as modalidades de Atividades Complementares previstas no PPC àquelas estabelecidas pela Resolução nº 010/2020, contemplando, além das atividades já mencionadas, a participação em projetos de pesquisa, e/ou inovação tecnológica, projetos de ensino, bem como publicações e/ou produção de textos técnicos, científicos ou culturais.



Recomenda-se também retirar a referência aos colegiados dos respectivos cursos, adequando a redação ao disposto na referida Resolução.

Quanto às Ações Curriculares de Extensão (ACE), o PPC contempla as disposições da Resolução nº 011/2020 – Ad Referendum do CONEPE, especialmente quanto às formas de participação discente previstas em seu art. 8º. Recomenda-se apenas a revisão e padronização da redação e da referência à normativa, de modo a assegurar sua correspondência com o texto da Resolução.

Recomenda-se revisar o ementário dos componentes curriculares, incluindo referências bibliográficas complementares em todas as disciplinas, de modo a ampliar e atualizar o suporte bibliográfico aos conteúdos previstos. Além disso, é preciso adicionar 05 referências básicas em todas as disciplinas, conforme recomendação da Instrução Normativa 003/2019 da Unemat.

A proposta final do curso quedou, em resumo, à seguinte configuração:

Denominação do Curso: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

Ano de criação: 2026

Grau oferecido: Nível Superior

Título Acadêmico conferido: Tecnólogo em Gestão do Agronegócio

Modalidade de Ensino: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 6 semestres ou 3 anos;

Carga horária total: 2.400 horas;

Número de vagas: 40 vagas, turma Única

Ingresso: Vestibular/Unemat

Campus de Vinculação: Faculdade Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas (FABIS) do Campus Universitário de Nova Xavantina

Local de oferta: Poxoréu -MT.

Período: Noturno

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado a Faculdade Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas (FABIS) do Campus Universitário de Nova Xavantina a ser ofertado



no Núcleo Pedagógico de Poxoréu. tem por objetivo formar profissionais de nível superior, éticos, comprometidos com a qualidade de vida, capacitados a conhecer a produção, as cadeias produtivas da agropecuária e os processos agroindustriais de forma a planejar, executar e propor soluções no desenvolvimento de tecnologias aplicadas à gestão e autogestão dos diferentes setores do agronegócio, aplicando seus conhecimentos nas mais diversas áreas, que atuem, de forma dinâmica, desde à agricultura familiar e agroecológica até as agroindústrias, cooperativas, associações e diversas organizações do ramo agropecuário, com ênfase no desenvolvimento sustentável, soberania alimentar, qualidade socioambiental e bem-estar da sociedade

Cabe destacar que a presente proposta está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

Art. 84 Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.

§1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.

§2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:

I. [...]

II. [...]

III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.

§3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus Universitário.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	CH (h)
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	210
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.740
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	270
Unidade Curricular IV – Formação de Livre escolha	180
Total de horas do curso	2.400



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



Os recursos financeiros necessários à execução do curso serão provenientes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI-MT), no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior, que prevê um investimento de 25 milhões para a oferta de 32 cursos.

PARECER: Após análise do Projeto Pedagógico do Curso, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara PARECER FAVORÁVEL ao Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado a Faculdade Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas (FABIS) do Campus Universitário de Nova Xavantina a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Poxoréu. É o parecer.

Cáceres, 25 de setembro de 2026.

FERNANDA MARTINS DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 068/2023

Nilce Maria da Silva
Pró-reitora de Ensino de Graduação
Portaria nº 002/2023



Emitido em 01/10/2026

PARECER Nº 13/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 10:27)
FERNANDA MARTINS DA SILVA
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA
FAED (11.07.14)
Matrícula: 278736100

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 14:27)
NILCE MARIA DA SILVA
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)
Matrícula: 83191001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **13**, ano: **2026**, tipo:
PARECER, data de emissão: **01/10/2026** e o código de verificação: **53edf87e0a**